# REVISTA DA APM

Novembro de 2011 - edição nº 628

Federada da AMB Associação Médica Brasileira

Dal 1919,
Passione Italiana,
Tratto Distintivo.

Since 1919,
Italian Passion,
Sign of Distinction.

MAIS QUE UM INSTRUMENTO DE ESCRITA.

www.apm.org.br/clubedebeneficios

*DESCONTO DE 20%,*

*EXCLUSIVO AOS ASSOCIADOS APM.*

*BASTA APRESENTAR SUA CARTEIRA APM.*

*Contato: www.aurorapen.com.br | aurora@aurorapen.com.br | 11 5574 8744*

São Paulo – Giuliano Jóias (Shopping Iguatemi) I Corsage (Center Norte) | Ellegance Jóias (SP Market)
Tabacaria Lee (Shopping Páteo Higienópolis, Shopping Ibirapuera, Center Norte)
Papel Nacional (Shopping Eldorado) I Samyra Jóias (Shopping Santa Cruz, Boulevard Tatuapé)
Oruam (Shopping Páteo Paulista) I Stilograf ( R. Emanuel Kant, 155 – Itaim Bibi) I Dante (R. João Cachoeira, 684).
Santo André – Mr. Pipe (Shopping ABC) | São Bernardo do Campo – Mr. Pipe (Shopping Metrópole)
Jundiaí – Official Time (Maxi Shopping) | Itupeva – Brasolin (Outlet Premium)
Campinas – Oriental Jóias (Shopping Iguatemi I Parque D.Pedro)
Pirassununga – Rizzi Jóias | Limeira – Cleide Jóias | Piracicaba - Evergold
Araras – Coliseu Jóias | Taubaté – Gold Finger | São José Rio Preto – Casa Costantini

REVISTA DA APM

**Publicação da Associação Paulista de Medicina**
Edição nº 628 - Novembro de 2011

**REDAÇÃO**
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
**Fones:** (11) 3188-4200/3188-4300
**Fax:** (11) 3188-4369
**E-mail: comunica@apm.org.br**

**Presidente**
Florisval Meinão

**Diretores Responsáveis**
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

**Editor Responsável**
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

**Editora-assistente**
Camila Kaseker

**Repórteres**
Bruna Cenço
Giovanna Rodrigues

**Estagiário**
Leonardo Blecher

**Editora de Arte**
Giselle de Aguiar Pires

**Projeto e Produção Gráfica**
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

**Fotos**
Osmar Bustos

**Assistente administrativo**
Juliana Bomfim

**Assistente de Comunicação**
Fernanda de Oliveira

**Comercialização**
**Departamento de Marketing da APM**
Malu Ferreira
**Fone:** (11) 3188-4298
**Fax:** (11) 3188-4293

**Periodicidade:** mensal
**Tiragem:** 32.455 exemplares
**Circulação:** Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
**Portal da APM**
**www.apm.org.br**

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

**Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.**

# Abrindo caminhos

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

A mobilização da classe médica vem empolgando e abrindo caminhos. Conscientes de que ainda há muito a avançar para o equilíbrio econômico-financeiro dos prestadores de serviço na saúde suplementar, mantemo-nos firmes nas negociações com as empresas e já começamos a organizar o movimento para 2012.

Com o mesmo vigor, atuamos em prol da saúde pública. Exigimos publicamente a regulamentação da Emenda 29, por saber que será um marco histórico na questão do financiamento, possibilitando, realmente, a concretização do Sistema Único de Saúde. Para isso, defendemos a proposta original do Senado, que determina o investimento mínimo de 10% da receita corrente bruta da União.

A partir desta vitória, será possível que os diversos atores do setor e toda a sociedade cobrem resultados de gestões eficientes e sérias. Justamente por entender que o SUS é patrimônio de todos os brasileiros e responsabilidade não apenas dos médicos, participamos do lançamento do Movimento Saúde e Cidadania, cuja cobertura você verá a seguir. É apenas o início de uma longa e profícua, esperamos, série de ações pela assistência de qualidade à população, como preconizam os princípios constitucionais de equidade, integralidade e universalidade.

Anima-nos também o fato de que falar em "carreira" não á mais apenas um sonho. O projeto para o sistema público de São Paulo está sendo construído a várias mãos, com a participação das entidades médicas, e será apresentado pelo Executivo à Assembleia ainda este ano, enquanto a Proposta de Emenda Constitucional 454, de âmbito federal, em breve será analisada por uma comissão especial dentro da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados. Oxalá a sociedade brasileira entenda que a qualidade do trabalho médico reflete diretamente na saúde de todos.

*Renato Françoso Filho e Leonardo da Silva*
*Diretores de Comunicação*

**8** Saúde pública

**22** Posse da Diretoria

**6** Planos de saúde

**13** Residência médica

**15** Diplomas cubanos

**17** Regulamentação da medicina

**26** Anorexígenos

**33** Opinião

**34** Clube de Benefícios

**36** Internacional

**38** Serviços

**40** Radar Médico

**45** Radar Regionais

**48** Dúvidas contábeis

**50** Literatura

**51** Agenda cultural

**53** Classificados

**30** Especialidades

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

**SEDE SOCIAL:**
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

**DIRETORIA 2011-2014**
**Presidente**: Florisval Meinão
**1º Vice-presidente**: Roberto Lotfi Júnior
**2º Vice-presidente**: Donaldo Cerci da Cunha
**3º Vice-presidente**: Paulo De Conti
**4º Vice-presidente**: Akira Ishida
**Secretário Geral**: Paulo Cezar Mariani
**1º Secretário**: Ruy Yukimatsu Tanigawa

**DIRETORES**
**Administrativo**: Lacildes Rovella Júnior; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças**: João Marcio Garcia; **Científico**: Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Científico Adjunto**: Álvaro Nagib Atallah; **Cultural**: Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto**: Carlos Alberto Monte Gobbo; **Defesa Profissional**: João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto**: Marun David Cury; **Comunicações**: Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto**: Leonardo da Silva; **Previdência e Mutualismo**: Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Serviços aos Associados**: José Luiz Bonamigo Filho; **Serviços aos Associados Adjunto**: João Carlos Sanches Anéas; **Social**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunto**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Marketing**: Nicolau D'Amico Filho; **Marketing Adjunto**: Ademar Anzai; **Tecnologia de Informação**: Marcelo Rosenfeld Levites; **Tecnologia de Informação Adjunto**: Desiré Carlos Callegari; **Economia Médica**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunto**: Jarbas Simas; **Eventos**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta**: Regina Maria Volpato Bedone; **Ações Comunitárias**: Denise Barbosa; **Ações Comunitárias Adjunta**: Yvonne Capuano; **1º Distrital**: Airton Gomes; **2º Distrital**: Arnaldo Duarte Lourenço; **3º Distrital**: Lauro Mascarenhas Pinto; **4º Distrital**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital**: José Renato dos Santos; **6º Distrital**: José Eduardo Paciência Rodrigues; **7º Distrital**: Eduardo Curvello Tolentino; **8º Distrital**: Helencar Ignácio; **9º Distrital**: José do Carmo Gaspar Sartori; **10º Distrital**: Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital**: José de Freitas Guimarães Neto; **12º Distrital**: Marco Antonio Caetano; **13º Distrital**: Marcio Aguilar Padovani; **14º Distrital**: Wagner de Matos Rezende

**CONSELHO FISCAL**
**Titulares**: Antonio Amauri Groppo, Haino Burmester, João Sampaio de Almeida, Luciano Rabello Cirillo, Sérgio Garbi. **Suplentes**: Antonio Ismar Marçal, Delcides Zucon, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, Margarete Assis Lemos, Silvana Maria Figueiredo Morandini.

Florisval Meinão
PRESIDENTE DA APM

# Saúde e cidadania

Amigo(a) médico(a), é com prazer que me dirijo pela primeira vez a você nesta revista como presidente eleito da Associação Paulista de Medicina. É indiscutível a importância da APM como legítima representante dos médicos perante a sociedade. Por isso, gostaria de agradecer a confiança de todos os diretores que iniciam comigo a gestão 2011-2014, de nossas Regionais, a sua e dos associados da APM, que criaram e mantêm, voluntariamente, esta instituição com tanta tradição no contexto da medicina.

Defender a valorização do trabalho médico é nosso maior compromisso. Trabalhamos em condições adversas no sistema público, com infraestrutura e recursos insuficientes, além de baixos salários, o que desmotiva os profissionais. Assim, a APM lutará com dedicação para reverter este quadro. O movimento iniciado em 25 de outubro último, aglutinando representantes de diferentes setores, foi um marco neste sentido. Entendemos que a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) é um dever do conjunto da sociedade, não apenas dos médicos.

Temos também fundamental papel quanto às políticas públicas de saúde, para que o atendimento médico de qualidade à população seja um instrumento de cidadania plena. É consenso que o SUS está subfinanciado. Apoiamos integralmente os projetos de lei que possam determinar volume de verbas adequado para a saúde, a fim de que o sistema seja capaz de reduzir as desigualdades sociais no Brasil. Da mesma maneira, defendemos o gerenciamento eficiente do dinheiro público, com a necessária fiscalização pelos cidadãos.

Na saúde suplementar, apesar do alto custo das mensalidades cobradas dos pacientes pelas empresas, os prestadores de serviço são mal remunerados e protestam contra a pressão dos planos para reduzir solicitações de exames, internações e cirurgias, numa lógica perversa de contenção de custos. Cabe a APM, ao lado das entidades médicas paulistas e nacionais, trabalhar com afinco no sentido de garantir a preservação da autonomia do médico e remuneração digna.

Também é nossa preocupação a qualidade da medicina praticada, com segurança para a população. É de suma relevância que os programas de residência médica tenham alto nível, assim como o fortalecimento das Sociedades de Especialidade e do Título de Especialista, principal certificado da formação qualificada na área médica.

A APM continuará buscando a oferta de educação continuada a todos os médicos e ainda incentivará a participação nos eventos credenciados pela Comissão Nacional de Acreditação, por compreender que este é o melhor caminho para oferecer aos pacientes e à própria comunidade médica atualização de conhecimentos e assistência segura, de qualidade.

Servimos a uma instituição que avançou muito nos últimos anos, passando por gestões que realmente souberam promover mudanças e novas ações essenciais para a classe médica. Aproveito a oportunidade para dar os parabéns ao Jorge Curi e a todos os colegas integrantes de sua Diretoria. Estamos empenhados em dar continuidade a este brilhante trabalho para fortalecer, progressivamente, o associativismo médico.

Finalmente, permanecemos atentos a temas como regulamentação da medicina, carreira de Estado, articulação com os acadêmicos e residentes, entre tantos outros. Os associados podem esperar de nós atuação firme e colaborativa junto aos diversos atores da saúde, no Legislativo, no Executivo e em parceria com o terceiro setor. Estamos abertos ao diálogo, às sugestões e propostas de trabalho, na certeza de que muito pode ser feito pela saúde em nosso país.

"Defender a valorização do trabalho médico é nosso maior compromisso"

Osmar Bustos

# Planos de saúde: Movimento continuará em 2012

José Roberto Baratella, João Ladislau, Cid Carvalhaes, Meinão, Tomás P. Smith-Howard e Danilo Bernik

## Novas ações serão definidas durante reunião ampliada

CAMILA KASEKER

Concluído o primeiro ciclo de paralisações do atendimento eletivo aos planos de saúde que não atenderam às reivindicações da classe, a Comissão Estadual de Mobilização Médica para a Saúde Suplementar marcou para janeiro uma reunião ampliada, na sede da Associação Paulista de Medicina, com o objetivo de definir as próximas estratégias do movimento. Devem participar as Regionais da APM, os Sindicatos, as Delegacias do Conselho Regional de Medicina e as Sociedades de Especialidade.

O presidente da APM, Florisval Meinão, adianta que o foco, em 2012, serão os procedimentos. "Os médicos das especialidades mais ligadas a cirurgias e exames não tiveram os mesmos benefícios, este ano, daqueles da área clínica. Por isso, a atualização dos valores conforme a CBHPM [Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos] plena é prioridade", explica.

Além da defasagem da remuneração médica, a prática das empresas de aumentar os valores de consulta sem reajustar os procedimentos é tão comum quanto perigosa, segundo Meinão, pois acarreta sérias distorções. Nas grandes cidades, como São Paulo, há planos que remuneram uma consulta por R$ 20,00 e algumas cirurgias sob anestesia geral a R$ 40,00, por exemplo.

Outra questão bastante discutida pelas lideranças, em reunião no fim de outubro, foi o acompanhamento dos reajustes anunciados pelas empresas. Há indícios de que algumas delas não estejam praticando os novos valores propostos. "Isso é um enorme desrespeito aos médicos. Desfecharemos medidas duras em relação a essas empresas", afirma Meinão.

É importante que os médicos credenciados confiram esses valores, conforme tabela na próxima página, e informem a Defesa Profissional da APM. Telefones: 0800-17-3313 e (11) 3188-4207 ou e-mail defesa@apm.org.br. O sigilo é garantido.

Mesmo com as interrupções do atendimento, das quais participaram 14 especialidades em sistema de rodízio, algumas operadoras ainda não aceitaram negociar os reajustes ou enviaram propostas insuficientes (veja abaixo). Dessa forma, este grupo será alvo das ações a serem definidas para 2012. A Comissão continua negociando com todas as empresas e permanece aberta ao diálogo.

### Empresas na mira dos médicos

Allianz, Ameplan, Cabesp, Crusam, Intermédica, Itálica, Leonor de Barros, Life, Metrópole, Notredame, Omint, Prevent Sênior, Santa Helena, Santamália, São Cristóvão, Seisa, Sepaco, Sobam, Trasmontano, Unimed Seguros Saúde, Universal e Volkswagen

| REAJUSTES PROPOSTOS | | | |
|---|---|---|---|
| EMPRESA | VALOR DE CONSULTA* | | |
| ABET | R$ 50 em julho | R$ 60 em dezembro | |
| AMIL | R$ 45 em junho | R$ 48 em agosto | |
| | R$ 51 em outubro | R$ 55 em dezembro | R$ 60 em março |
| ASSEFAZ | R$ 50 em agosto | | |
| BRADESCO | R$ 56 em setembro[1] | | |
| CAIXA ECONÔMICA FEDERAL | R$ 50 em julho | | |
| CARE PLUS | R$ 54[2] em agosto | | |
| CASSI | R$ 50 em julho | | R$ 60 em dezembro |
| CESP | R$ 53 em setembro | | |
| CET | R$ 50 em setembro | | |
| CETESB | R$ 50 em agosto | | |
| EMBRATEL | R$ 50 em agosto | | R$ 60 em dezembro |
| FUNDAÇÃO SAÚDE ITAÚ | R$ 52 em agosto | | |
| GAMA SAÚDE | R$ 54 em agosto | | R$ 60 em janeiro |
| MARÍTIMA ESSENCIAL, EXCLUSIVO ENFERMARIA E APARTAMENTO, IDEAL ENFERMARIA E APARTAMENTO, BÁSICO ENFERMARIA, APARTAMENTO E ESPECIAL | R$ 50 a partir de 18 de outubro | | |
| MARÍTIMA PLENO I E II, SÊNIOR I E II, MASTER I E EXECUTIVO I | R$ 54 a partir de 18 de outubro | | |
| METRUS | R$ 50 já pratica | | R$ 60 em janeiro |
| MPU PLAN. ASSIST. | R$ 50 em agosto | | |
| PETROBRAS | R$ 80 desde janeiro | | |
| PORTO SEGURO | R$ 56 em outubro[3] | | |
| PRODESP | R$ 50 em agosto | | |
| SABESPREV | R$ 50 em maio | | R$ 60 em 2012 |
| SUL AMÉRICA | R$ 52 em agosto | | R$ 54 em janeiro[4] |
| VALE | R$ 50 em setembro | | R$ 60 em dezembro |
| [1] SEM PROPOSTA OFICIAL [2] CONSULTÓRIOS ISOLADOS E CLÍNICAS ESPECIALIZADAS [3] PRATA, OURO E DIAMANTE [4] SEM DOCUMENTO | * Dados de setembro de 2011 | | |

Confira se os valores da tabela ao lado estão sendo praticados e denuncie à APM


# Compartilhar soluções é multiplicar bons atendimentos.

SUNSET

**Informatize sua clínica ou seu consultório médico.**

A TOTVS, sexta maior empresa de softwares do mundo, tem uma **parceria** com a Associação Paulista de Medicina e oferece **desconto para os associados APM** em um dos seus principais produtos.

A solução **TOTVS Série 1 Saúde (Personal Med)** é um software de gestão para consultórios médicos, usado atualmente por mais de **38 mil profissionais**, que facilita a administração clínica e financeira, além de contribuir com a relação médico-paciente.

*Descontos:*

**20%** sócios do Clube de Benefícios APM

**15%** sócios da APM

Válido até 30/11/2011. Descontos não cumulativos.

*Confira mais algumas vantagens:*

- Interface amigável, muito fácil de usar;
- Alta qualidade nos serviços de pós-venda;
- Personalizável às suas necessidades.

Ligue **0800 600 6001** ou acesse **www.totvs.com/serie1/consultorios-medicos**

**ANÚNCIO INTERATIVO**

Baixe o Aurasma Lite na App Store ou Android Market e posicione a câmera sobre a **imagem** ou o **logotipo TOTVS** para acessar o conteúdo.

Technology | Software (SaaS) | Consulting

/totvs #letsshare www.totvs.com

TOTVS

Compartilhe o novo mundo.

# Movimento une representações da sociedade civil

BRUNA CENÇO

O dia 25 de outubro foi marcado por uma inédita manifestação em prol do Sistema Único de Saúde. Médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas, representantes de hospitais e da sociedade civil estiveram na sede da Associação Paulista de Medicina (APM) para um café da manhã com a grande imprensa, em que debateram os principais problemas da saúde pública brasileira e firmaram o compromisso de lutar juntos por atendimento de qualidade à população. Confira o Manifesto na página 12.

Para marcar o lançamento do Movimento Saúde e Cidadania em Defesa do SUS, o prédio da APM, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi envelopado com a Bandeira do Brasil, numa composição de 15,5 x 22 metros. O objetivo foi chamar a atenção da opinião pública, dos governantes e dos órgãos competentes para o grave quadro da saúde pública no país, partindo do princípio de que o acesso à assistência qualificada é um instrumento de justiça social.

A ação integra o movimento nacional de protesto contra as más condições de trabalho e baixa remuneração, idealizado pela Comissão Pró-SUS, composta pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina

Fotos: Osmar Bustos e Fernando Oliveira

Paiva, Meinão, Montagnana, Oliver, Tassinari e Smith-Howard

Florisval Meinão em entrevista à imprensa

Diversos representantes da sociedade civil organizada estiveram na sede da APM

O Hino Nacional foi executado em homenagem ao SUS

Jorge Curi, representando a AMB

e Federação Nacional dos Médicos. A data foi marcada por atos públicos em todo o país.

Na opinião do presidente da APM, Florisval Meinão, desde a criação do SUS, "avançamos alguns metros em saúde pública, mas ainda há quilômetros a percorrer". Para consolidá-lo, eliminando as filas para os pacientes e sacrifícios dos profissionais, é fundamental o financiamento adequado. "Outros países investem pelo menos 10% do PIB [Produto Interno Bruto] para um atendimento parcial da população, enquanto o Brasil aplica 8% do PIB, sendo somente 3,5% para a saúde pública", denuncia.

## MANIFESTAÇÕES

O apelo foi intensificado pelos representantes do Sindhosp, Dante Montagnana; Paulo Oliver, da OAB-SP; e Ruy Baumer, da Fiesp, ressaltando que a carga de impostos no setor da saúde chega a 18%.

Representante da Associação Nacional dos Médicos Residentes, Alexandre Audi se mostrou preocupado com o sistema que os jovens médicos irão encontrar. "O subfinanciamento desses últimos anos causa a bancarrota que temos hoje com problemas de atendimento e diminuição das cirurgias. Se continuar assim, o que será do SUS em mais 20 ou 30 anos?"

Os enfermeiros e os odontólogos, representados por Maria Angélica Guglielmi (Conselho Regional de Enfermagem) e Emil Razuk (Con-

Parlamentares, lideranças da saúde, representantes dos médicos e dentistas

selho Regional de Odontologia) também destacaram a importância da união das entidades e profissões. "A melhoria das condições de trabalho resulta em mais qualidade no atendimento para a população; isso só será possível unindo forças", diz Maria Angélica, que manifestou o comprometimento para que o SUS se torne o sistema exemplar a que se propõe.

Os vereadores médicos Jamil Murad e Gilberto Natalini pregaram o suprapartidarismo em prol de uma saúde melhor. O primeiro frisou que, sem pagar bem os profissionais, é impossível conseguir médicos preparados, enquanto Natalini criticou a proposta de um novo imposto para a saúde. "Tranquem as torneiras do desperdício e da corrupção que vai sobrar dinheiro sem onerar ainda mais os brasileiros."

Já o deputado estadual médico Ulysses Tassinari anunciou o apoio da Assembleia Legislativa ao Movimento, por meio da Comissão de Saúde. "Prefeitos não têm mais de onde tirar dinheiro. Deveriam investir 15% em saúde, mas investem mais de 25%", lembrou, referindo-se à necessidade de aumentar o percentual de investimentos por parte da União.

O ex-presidente da APM e da AMB, deputado federal Eleuses Paiva, reforçou a defesa de mais recursos para a saúde pública, enfatizou a crise das Santas Casas e hospitais filantrópicos e oficializou o apoio da Frente Parlamentar da Saúde, da qual é vice-presidente, ao Movimento.

"Começamos os encontros em São Paulo, pois reunimos, ao mesmo tempo, a melhor medicina e um grande desassistencialismo, mas tenho certeza de que toda a sociedade vai se organizar", finalizou o 1º vice-presidente da Associação Médica Brasileira, Jorge Curi.

## AUDIÊNCIAS

Duas audiências sucederam o encontro na APM. As lideranças médicas saíram em passeata pela Rua Maria Paula em direção à Câmara Municipal de São Paulo, onde foram recebidas pelo presidente da Casa, José Police Neto, que afirmou: "A luta por mais recursos para a saúde é de todos e esperamos o comprometimento dos homens públicos para investir bem essas verbas". Ele destacou que os vereadores são aliados nesta tarefa.

Ao anunciar o início do Movimento Saúde e Cidadania em Defesa do SUS, Florisval Meinão reiterou que "construir o Sistema Único de Saúde é dever de toda a sociedade". Também apontou o papel do Legislativo na fiscalização da gerência do serviço público.

Passeata da APM até a Câmara Municipal marcou a manifestação

Meinão apresenta aos vereadores o Movimento em Defesa do SUS

A mobilização nacional dos médicos da rede pública contra a baixa remuneração e as condições de trabalho foi debatida ainda na Assembleia Legislativa, à tarde, durante reunião da Comissão de Saúde. Os participantes foram unânimes em reconhecer a necessidade de medidas que possam conter a saída dos médicos do serviço público e o agravamento dos problemas na assistência oferecida à população.

Informações sobre o Movimento estão no site www.emdefesadosus.org.br, onde, inclusive, é possível aderir ao Movimento. Novas ações devem ser definidas em breve.

# Manifesto

A sociedade brasileira é marcada por desigualdades, o que sabemos condicionar o próprio desenvolvimento do país. Por isso, é fundamental investir em saúde, fazendo do seu acesso um instrumento de justiça social. Neste sentido, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988, foi uma grande conquista da sociedade brasileira, ao escrever na nova Constituição que saúde é direito de todos e dever do Estado. Ao longo desses mais de 20 anos, houve avanços significativos nesta proposta.

No entanto, prevalecem enormes desafios para cumprir os princípios de equidade, integralidade e universalidade do SUS. É marcante a dificuldade de muitos brasileiros para obter atendimento, principalmente nas periferias urbanas e nas áreas mais distantes dos grandes centros. Outra prova cabal das deficiências na assistência é o crescimento progressivo do mercado de planos de saúde, e nem sempre com a qualidade que se espera.

Entendemos que o SUS não consegue atender plenamente as necessidades da população e seu financiamento é totalmente insuficiente. Para se tornar um país desenvolvido, o Brasil precisa seguir o que as nações de primeiro mundo e da própria América do Sul já estão investindo hoje em saúde, isto é, em média, no mínimo 10% do Produto Interno Bruto (PIB), sendo 70% de investimento público. Atualmente, aplicamos 8% do PIB, mas 4,5% relativos ao sistema privado e apenas 3,5% em saúde pública, ou seja, metade do que seria o mínimo adequado, ainda mais tendo em vista nossa proposta de atendimento integral.

Além disso, os recursos públicos na saúde precisam ser bem geridos, com transparência, controle da sociedade e alocação dessas verbas de forma bem estruturada para que possam melhor contemplar as necessidades da população.

Dessa forma, o Movimento Saúde e Cidadania em Defesa do SUS reivindica:

- ✓ **Assistência de qualidade à população;**
- ✓ **Mais recursos para a saúde pública;**
- ✓ **Valorização dos profissionais de saúde;**
- ✓ **Apoio aos hospitais filantrópicos; e**
- ✓ **Reajuste da Tabela do SUS.**

O objetivo é chamar a atenção da opinião pública, dos governantes e dos órgãos competentes para a urgente consolidação do Sistema Único de Saúde, que é patrimônio de todos os brasileiros. Vamos juntos defender o SUS, por assistência médica de qualidade à população.

*APM – Associação Paulista de Medicina; AMB – Associação Médica Brasileira; Academia de Medicina de São Paulo; OAB-SP – Ordem dos Advogados do Brasil - Seção São Paulo; AMB – Associação dos Magistrados Brasileiros; FPS – Frente Parlamentar da Saúde; Pastoral Nacional da Saúde / CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; CMB – Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas; FEHOSP – Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo; ISCMSP – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; FIESP / COMSAÚDE – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo / Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde; ACSP – Associação Comercial de São Paulo; COREN-SP – Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo; PROTESTE – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor; IDEC - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor; SINDHOSP – Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios; FEHOESP – Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo; ANAHP – Associação Nacional dos Hospitais Privados; ABCD – Associação Brasileira dos Cirurgiões Dentistas; APCD – Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas ; CROSP – Conselho Regional de Odontologia de São Paulo; ACT – Aliança de Controle do Tabagismo; SESCON-SP – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo; Sociedade Brasileira de Cardiologia; Sociedade Brasileira de Clínica Médica; Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular; Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão; Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear; Sociedade Brasileira de Nefrologia; Academia Brasileira de Neurologia; Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia; Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial; Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Sociedades de Especialidades Médicas do Estado de São Paulo; Regionais da Associação Paulista de Medicina*

# Médicos jovens e população expostos

Osmar Bustos

## Bônus para ingresso na residência levará recém-formados, com pouca experiência, a áreas de difícil provimento

BRUNA CENÇO

O déficit de oportunidades nos programas de residência é uma das grandes preocupações da classe médica. Hoje, existem no país cerca de 10 mil vagas de treinamento em serviço para quase 14 mil graduados por ano. Utilizando essa concorrência, que é acirrada especialmente em determinadas especialidades, a Comissão Nacional de Residência Médica aprovou, em 16 de setembro último, bônus de até 20% na pontuação final de quem tenha participado do recém-criado Programa de Valorização Profissional da Atenção Primária.

A medida, publicada na Resolução nº 3 de 19 de setembro, é uma tentativa de interiorizar os serviços de saúde e promover a fixação de médicos em comunidades onde o Estado se faz pouco presente. No entanto, apesar da legitimidade da causa, os critérios para concessão do bônus têm gerado polêmica e inúmeros protestos tanto por parte das entidades médicas quanto dos estudantes.

Manifestações contra a decisão advêm de instituições de peso, como a Associação Médica Brasileira, Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), Conselho Regional de Medicina de São Paulo, Faculdade de Medicina da USP; Faculdade de Medicina de Botucatu / Unesp; Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto / USP, entre outras.

### DISTORÇÕES

A principal crítica refere-se ao percentual do bônus, considerado exagerado por todos os entrevistados. Segundo o secretário da ANMR, Natan Katz, "o valor torna a participação obrigatória, e não facultativa, em vista da grande concorrência para as vagas de residência". O representante do Comitê do Médico Jovem da AMB, Guilherme Salgado, compara o projeto a um "serviço civil obrigatório disfarçado", já que, como a diferença entre as notas dos candidatos é pequena, todos os que quiserem entrar em programas de residência deverão participar.

Outra questão preocupante é a eficácia da medida, vista como paliativa. Em vez de estimular a fixação de médicos especializados nas áreas de difícil provimento, levará recém-formados, com pouca experiência, muitas

vezes para atuar sozinhos, justamente onde há maior precariedade. "Existe residência de Medicina de Família e Comunidade. Primeiro, o médico deveria se especializar para, depois, conseguir atender melhor a população. Este projeto pula um passo da formação, o que pode colocar os pacientes em risco", comenta a presidente do Comitê de Acadêmicos da Associação Paulista de Medicina (APM), Jéssica Liu. "Até agora não se sabe o número e localização das vagas, quem pode se inscrever ou como vai ser a seleção. Assim fica difícil para o acadêmico decidir a vida dele."

Segundo a secretária executiva da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), Maria do Patrocínio Tenório Nunes, o projeto está em fase de aprimoramento e poderá ser alterado após análise do resultado deste ano. Entretanto, a bonificação já será utilizada em exames a partir de novembro de 2012.

Até o momento, sabe-se que haverá 2 mil novas vagas de residência, a serem preenchidas a partir de fevereiro próximo, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. Os locais exatos devem ser divulgados em editais específicos. "Não está definido quem pode participar; como serão as avaliações ou quem vai controlar a interação do médico com a comunidade. A medida é injusta e não promove a fixação dos médicos. Em São Paulo, como haverá poucos postos de trabalho, fica mais difícil para o aluno daqui concorrer. Além disso, como a maioria das vagas de residência está no Sudeste, o médico participará do programa em locais distantes e, em seguida, deixará essas regiões para fazer a residência", comenta a coordenadora da Residência Médica da Secretaria de Estado da Saúde, Irene Abramovich, lembrando que o melhor caminho é promover a valorização da assistência básica ainda nas universidades.

A supervisão por instituições de ensino, prevista na Resolução nas modalidades "presencial e à distância", também é controversa. O Conselho Regional de Medicina (Cremesp) entende não haver garantia de acompanhamento, ao mesmo tempo em que existem grandes dificuldades de operacionalização em locais com condições precárias de trabalho e assistência.

Por fim, o presidente da APM, Florisval Meinão, ressalta que a iniciativa pode prejudicar até mesmo a qualidade dos programas de residência, habitualmente alta, pois "fere frontalmente um de seus pilares, que é o processo seletivo. A reação da sociedade, principalmente dos gestores de residência medica, mostra o equívoco da CNMR". Ele espera que "o inconformismo gerado faça com que a decisão seja revista".

## REPRESENTATIVIDADE

Mais uma decisão conflitante foi publicada no dia 15 de setembro, no Decreto Presidencial 7562, a partir do qual a plenária da Comissão Nacional de Residência Médica passa a ter 12 membros – em vez dos nove de até então – e uma câmara recursal.

Com isso, aumenta a participação do governo, sendo dois representantes do Ministério da Educação; um do Ministério da Saúde; um do Conselho Nacional de Secretários de Saúde; um do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde; um do Conselho Federal de Medicina; um da Associação Brasileira de Educação Médica; um da Associação Médica Brasileira; um da Associação Nacional de Médicos Residentes; um da Federação Nacional dos Médicos; um da Federação Brasileira de Academias de Medicina; e um médico docente em instituição de educação superior pública.

Antes, a proporção era de cinco cadeiras para a sociedade civil e quatro para o governo. De acordo com o representante da AMB na Comissão, José Luiz Bonamigo Filho, a alteração é autoritária, pois elimina um direito conquistado pelos médicos durante o regime militar. "O equilíbrio representativo existia até mesmo na ditadura e isso nos foi tirado agora pelo governo", protesta.

Mais grave ainda é o fato de que a nova câmara recursal, composta um representante do Ministério da Saúde, um do Ministério da Educação e um das entidades médicas (ou seja, numa proporção de dois para um) possui poderes de decisão acima da plenária. "A mudança esvazia o sentido de existência do colegiado e cria mecanismo de regulação do curso de especialização pelo governo sem a influência da classe médica", diz a ANMR em nota oficial.

Para debater os dois assuntos, comissões de acadêmicos e residentes de todo o país estão se reunindo com frequência. Como as decisões já foram publicadas, a mobilização política parece ser a única forma de revertê-las.

# Perigo à vista

## Ministério articula medida que institui revalidação automática de diplomas cubanos

**LEONARDO BLECHER***

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, encontrou-se, em setembro, com brasileiros que estudam medicina em Cuba para intermediar acordo sobre a revalidação dos diplomas no Brasil. Pouco noticiada pela imprensa, a parceria firmada em Havana entre universidades brasileiras e a Escola Latinoamericana de Medicina (ELAM) prevê que os profissionais formados naquela instituição façam complementação de seus currículos aqui.

"Esses médicos, ao voltar ao Brasil, ficarão um tempo nas faculdades fazendo aprimoramento supervisionado, mas já em serviço, trabalhando", afirmou Padilha. Os termos exatos do acordo ainda não foram esclarecidos e nem mesmo a assessoria de imprensa do Ministério tinha informações concretas sobre o tema.

Segundo notícia publicada na página oficial do Ministério da Saúde na internet, o processo já ocorre na Universidade Estadual do Ceará e será realizado também na Escola Superior de Ciências da Saúde, no Distrito Federal. Na instituição cearense, os profissionais que passam pelo aprimoramento curricular não são necessariamente avaliados. "Após a realização dos estudos complementares [...] e persistindo dúvidas acerca da equivalência poderá a Comissão de Revalidação convocar o interessado para realização de exames e provas", diz a Chamada Pública 27, que já havia saído no Diário Oficial do Estado em 14 de janeiro último.

"Essa situação é extremamente perigosa porque poderemos ter um grande contingente de médicos com formação insuficiente atuando no país", opina o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão. "Isso põe em risco a saúde da população."

A opção de facilitar a revalidação dos diplomas cubanos vai na contramão da medida tomada este ano pelos próprios ministérios da Saúde e Educação, que estabeleceu o exame "Revalida". A prova, realizada anualmente em duas fases, tem o objetivo de uniformizar os processos nas diversas universidades brasileiras.

No ano passado, foi realizado projeto pilo-

to do "Revalida", em que apenas dois dos 628 inscritos foram aprovados. Em 2011, a primeira fase da prova teve apenas 15% de aprovação. "Isso tudo demonstra a qualidade do ensino que esses estudantes obtiveram fora do Brasil", considera Florentino Cardoso, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB).

A promoção de um exame único e obrigatório é referendada com unanimidade pelas entidades médicas nacionais. "Não podemos abrir mão da realização de provas altamente criteriosas, sob pena de deixar que atuem no mercado brasileiro médicos desqualificados", afirma Desiré Carlos Callegari, diretor adjunto de Tecnologia da Informação da APM e primeiro secretário do Conselho Federal de Medicina (CFM).

## ENTENDA O CASO

O acordo firmado com a ELAM não é a primeira tentativa de se estabelecer a revalidação automática dos diplomas adquiridos em Cuba. Em 2009, o Congresso Nacional rejeitou uma proposta que garantia aos graduados na ilha caribenha vantagens em relação aos que obtiveram formação em outros países.

Um argumento comumente utilizado é de que o afrouxamento do processo ajudaria a suprir a falta de profissionais em determinados lugares. "É mais uma medida para ampliar o número de médicos em regiões onde há carência", disse o ministro Padilha.

Entretanto, na visão das entidades médicas, trata-se de uma ação paliativa, que não reconhece os verdadeiros motivos para a ausência de médicos nas áreas menos estruturadas. "A população mais pobre não precisa se submeter a mais esse risco de ser atendida por profissionais não qualificados", defende o presidente da AMB.

A pouquíssima informação disponível a respeito do novo acordo com a ELAM deixa dúvidas sobre seus reais motivos. A possibilidade de ter a qualidade da atenção à saúde dos brasileiros influenciada por aspectos políticos e ideológicos preocupa a classe médica, assim como a pouca importância dada pela opinião pública ao assunto.

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

IV CONGRESSO PAULISTA DE PSICOSSOMÁTICA
20 e 21 de Abril de 2012
INSCRIÇÕES ABERTAS
acesse
www.apm.org.br/congressopsicossomatica
INFORMAÇÕES/LOCAL
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 278
Departamento de Eventos
Tel: (11) 3188.4281
E-mail: inscricoes@apm.org.br
REALIZAÇÃO
Comitê Multidisciplinar de Medicina Psicossomática da APM
APM Associação Paulista de Medicina
Federada da AMB Associação Médica Brasileira

# Regulamentação da medicina de volta à pauta

## Passados quase dez anos, decisão final sobre o projeto toma fôlego no Senado Federal

CAMILA KASEKER

Apresentada originalmente em 2002 no Congresso Nacional, a proposta de regulamentação da medicina entra agora em fase decisiva de tramitação. Os senadores precisam decidir entre o texto aprovado por eles (PLS 268), em 2006, e aquele modificado pelos deputados federais (PL 7.703), em 2009. Pelo regimento do Legislativo, não é mais permitido fazer alterações, mas os parlamentares podem "mesclar" artigos ou parágrafos dos dois textos, desde que seja preservado seu sentido.

Para chegar a esta definição, a matéria terá de passar pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Então, será apreciada pelo plenário e, finalmente, encaminhada a sanção presidencial. "Vou ouvir a todos para buscar a melhor saída. Não queremos um projeto que espalhe a cizânia entre profissionais que, se estiverem divididos, não vão fazer bem seu papel social", comenta o senador Antonio Carlos Valadares, relator do projeto na CCJ, segundo quem o parecer está pronto para votação.

A palavra em relação ao tema deve ser "equilíbrio", destacou o senador Mozarildo Cavalcanti, que é médico de formação. Ele disse que está disposto a contribuir para o que seja "sadio e bom para a saúde pública". Outra senadora de atuação relevante para a proposta é Lúcia Vânia (veja na página 19). Já o deputado Eleuses Paiva, ex-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Associação Médica Brasileira liderou a aprovação do projeto na Câmara dos Deputados, dois anos atrás.

Roberto D'Ávila, José Sérvulo Sampaio Nunes, Antonio Carlos Valares e Tomás P. Smith-Howard

Márcio Arruda / CFM

"Até hoje não existe de forma clara a separação do campo de atuação de cada profissional de saúde. É nítido que cabe ao médico o diagnóstico das doenças e a indicação da terapêutica, pois só ele tem formação para tanto. Vemos, porém, outros profissionais avançando neste campo progressivamente, o que coloca em risco a população", afirma o presidente da APM, Florisval Meinão. "A assistência à saúde é multiprofissional, mas o papel de cada um tem que ser bem definido."

Os representantes das entidades médicas acompanham de perto o debate no Legislativo, inclusive participaram de audiência pública sobre o tema, em setembro. "É muito importante sensibilizar os parlamentares a respeito do significado da regulamentação da medicina, assim como esclarecer eventuais dúvidas que ainda existam", destaca o diretor de Economia Médica da APM, Tomás P. Smith-Howard, que participou também de um Fórum relacionado recentemente.

## HISTÓRICO

Em 2006, depois de ter sido aprovado em dois turnos pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado, o substitutivo da senadora Lúcia Vânia aos projetos de lei dos ex-senadores Geraldo Althoff (PLS 25/02) e Benício Sampaio (PLS 268/02) seguiu novo rumo: no dia 21 de dezembro foi encaminhado para análise na Câmara dos Deputados.

Lúcia Vânia fez questão de ler seu parecer e ainda o substitutivo, além de vários e-mails que recebeu de segmentos de diversas categorias da saúde. Lembrou que o substitutivo foi resultado de muitas reuniões e audiências públicas e que houve consenso entre a maioria dos representantes. "Não foi fácil. Não posso dizer que o substitutivo seja meu, pois foi feito a muitas mãos", ressaltou Lúcia Vânia à época, lembrando que, embora seja uma profissão antiga, a medicina ainda não é regulamentada por lei.

Foram feitas inúmeras alterações no projeto original (PLS 268/02), que tinha 63 artigos, e rejeitado o PLS 25/02. Uma das principais modificações no texto, que ficou com apenas oito artigos, foi o abandono do conceito de "ato médico", com o objetivo de preservar as demais profissões da área da saúde. Assim, a nova proposta define o campo de atuação dos médicos e, dentro desse campo, quais atividades devem ser privativas.

As discussões sobre o projeto foram então retomadas na Câmara em 2009, logo que Eleuses Paiva tomou posse como deputado federal. Sua atuação foi decisiva no sentido de colocar a matéria em regime de urgência, promover os últimos debates pertinentes e levá-la à votação final pelo conjunto dos deputados no plenário, sendo o relator na última Comissão (Seguridade Social e Família).

Durante semanas, as lideranças médicas marcaram presença em Brasília, culminando com a aprovação histórica, em 21 de outubro. Na véspera do "sim" dos deputados, centenas de médicos haviam ocupado o plenário, trajados de verde, para receber homenagem pelo seu dia (18 de outubro) e dialogar com os parlamentares.

Desde o fim de 2009, o projeto está de volta ao Senado, considerando que houve alterações na Câmara. Passados o ano eleitoral e o início da nova legislatura, a proposta ocupa novamente a atenção da opinião pública, com grande mobilização dos médicos.

# A senadora do consenso

Divulgação

## Lúcia Vânia capitaneou debate no Senado sobre a regulamentação da medicina

CAMILA KASEKER

O nome de Lúcia Vânia Abrão tornou-se familiar para os médicos durante o período em que o projeto de regulamentação da medicina tramitou no Senado, entre 2002 e 2006. A senadora foi relatora da matéria, promovendo inúmeros debates entre os representantes das 14 profissões de saúde, na busca do consenso. Incansável, deu exemplo de comprometimento e capacidade de articulação. Como resultado, o projeto foi aprovado por unanimidade e enviado à Câmara dos Deputados. Há quase dois anos, está de volta ao Senado, para a decisão final do texto. Nesta entrevista, Lúcia Vânia comenta este processo de discussão acurada, certamente uma das propostas de maior repercussão em sua atuação política.

O fato de a matéria ter contado com total atenção da senadora na primeira fase de tramitação atesta sua importância para a população brasileira. Natural de Goiás e graduada em Jornalismo, Lúcia Vânia foi deputada federal por três mandatos e secretária do governo Fernando Henrique Cardoso, quando implantou a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), pela qual pessoas com deficiência física ou mental severa e idosos de baixa renda com mais de 67 anos passaram a receber o benefício de um salário mínimo.

Também foi responsável pela implantação do Bolsa Criança Cidadã, que deu origem ao Programa de Erradicação do Trabalho infantil (Peti), em 1996. Relatou, ainda, a Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, garantindo proteção legal às mulheres vítimas de violência. Envolvida em muitas outras questões de grande expressão social, sem dúvida tem contribuído para a construção democrática de políticas públicas em nosso país.

**Poderia contar como foi sua experiência enquanto relatora do projeto de regulamentação da medicina até a primeira aprovação no Senado, em 2006?**

Foi uma experiência singular, em termos de relatoria. O projeto já vinha sendo alvo de discussões ao longo de alguns anos e chegou para a minha relatoria em clima de conflagração. Na época, os ânimos estavam tão acirrados entre as demais profissões da área da saúde e a medicina que foi criado um Movimento Contra o Ato Médico, contrapondo-se ao projeto então em discussão. Neste mesmo clima, cada lado, os não médicos e os médicos, encaminharam à presidência do Senado abaixo-assinados com um milhão de assinaturas cada, em defesa de suas posições. Consegui, mercê de muitas reuniões, discussões e entendimentos, colocar todos os segmentos envolvidos numa discussão séria, técnica e comprometida em encontrar um texto que contemplasse a regulamentação da medicina, sem comprometer os espaços conquistados pelos outros segmentos. Ao longo do ano de 2006, conseguimos montar um

"O mais importante é que o grupo, naquele momento, chegou ao consenso de que ninguém queria prejudicar ninguém. Esse espírito levou ao acordo"

grupo técnico de alto nível, com representantes de todos os Conselhos das profissões de saúde, e chegamos, numa discussão ponto por ponto, vírgula por vírgula, a um consenso possível. Foi um momento gratificante para todos que participaram do debate.

**Considera importante que a medicina seja regulamentada no Brasil?**

Todas as profissões têm o direito de reivindicar a sua regularização, inclusive a medicina.

**Em sua opinião, quais os pontos mais relevantes da proposta?**

Não destaco pontos específicos. O mais importante é que o grupo, naquele momento, chegou ao consenso de que ninguém queria prejudicar ninguém. Somente esse espírito levou ao acordo.

**Como avalia o trabalho de construção do consenso entre os representantes das diversas profissões ligadas à saúde?**

O consenso só foi possível porque foi estabelecido um clima de confiança mútua entre as partes e, sobretudo, na relatoria que estava sendo feita.

**Os deputados aprovaram muitas modificações no texto, em 2009. Agora, o Senado precisa decidir quais delas acatar ou não. O que pensa sobre este processo?**

Entendo que, dentro das técnicas parlamentares, e ouvidas as partes envolvidas, isto é, todas as profissões que têm interesse no assunto, sobretudo a própria medicina, devem ser aproveitadas todas as efetivas contribuições ocorridas na Câmara, mantendo a base do acordo fechado no Senado. Pessoalmente, fui avalista daquele acordo e não gostaria de romper com o trabalho que foi feito.

**A maior parte dos cidadãos tem dificuldades para compreender por que os processos de discussão são tão longos no Legislativo brasileiro. O que poderia comentar a respeito?**

No caso do projeto de lei em questão, não foi o Parlamento que alongou a discussão, mas a complexidade de intersecção de interesses de todas as profissões da área de saúde. Se houvesse a compreensão de que a população será mais bem atendida, se as profissões de saúde agirem no seu dia a dia no puro espírito de interdisciplinaridade, como ocorre na prática, não haveria tanta celeuma no reconhecimento da profissão de médico. Quanto à aparente lentidão do Parlamento, nem sempre é verdade. Quando se consegue conjugar o legal com o legítimo no andamento dos projetos, isto é, com uma pressão por parte da população, o andamento se torna mais célere.

**A UNICRED OFERECE PRODUTOS E SERVIÇOS DIFERENCIADOS**

São linhas de crédito para você e seu negócio, aplicações com a melhor remuneração do mercado, cartões e muito mais. Tudo com atendimento personalizado.
E você ainda participa da distribuição de sobras todo final de ano.

UNICRED

A sua instituição financeira.

**Procure a Unicred mais próxima e seja um cooperado.**
Americana, Amparo, Araras, Barretos, Bebedouro, Caçapava, Campinas, Capivari, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Conchal, Cubatão, Cruzeiro, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Indaiatuba, Itapetininga, Itapeva, Itú, Jacareí, Leme, Limeira, Lorena, Mogi das Cruzes, Monte Azul Paulista, Nova Odessa, Osasco, Oswaldo Cruz, Peruíbe, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirassununga, Praia Grande, Presidente Prudente, Rio Claro, Salto, São Carlos, São Paulo, São Vicente, São José dos Campos, Santa Barbara D´Oeste, Santos, Sorocaba, Sumaré, Tatuí, Taubaté, Tietê e Valinhos.

**Encontre a Unicred mais próxima de você: www.unicred-sp.com.br**

Fotos: Osmar Bustos e Michele Mifano

# Diretorias da APM e

## Cerimônia no Teatro Municipal é prestigiada por governador, ministro, prefeito, parlamentares e diversas lideranças

BRUNA CENÇO

As diretorias da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Associação Médica Brasileira (AMB) gestão 2011/2014 tomaram posse em cerimônia conjunta no Teatro Municipal de São Paulo, no dia 22 de outubro. A entidade paulista, até então presidida pelo cirurgião de Campinas Jorge Carlos Machado Curi, passa a ser representada pelo otorrinolaringologista da capital Florisval Meinão, enquanto a brasileira, comandada pelo atual presidente da Associação Médica Mundial (WMA), José Luiz Gomes do Amaral, tem agora o cearense Florentino Cardoso na presidência.

O evento também marcou o lançamento dos livros dos 80 anos da APM e dos 60 anos da AMB e teve a presença de inúmeras personalidades políticas e da área médica. Representando o governo, prestigiaram a solenidade o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin; o ministro da Saúde, Alexandre Padilha; e o prefeito da capital, Gilberto Kassab. O deputado federal Eleuses Paiva, ex-presidente das duas entidades e atual vice-presidente da Frente Parlamentar da Saúde, foi outro destaque.

Da área associativa, estiveram também os

# AMB tomam posse

Solenidade ocorreu num dos mais belos monumentos de São Paulo

Público acompanha o Hino Nacional ao som do acordeom

Cardoso entre os representantes do Conselho

Azevedo, Curi, Callegari, Padilha e Amaral

Padilha, Meinão e Marcos Boulos

Representantes dos médicos junto a Kassab e Alckmin

presidentes da Academia Nacional de Medicina, Marcos Fernando de Oliveira Moraes; e de São Paulo, Affonso Renato Meira; do Conselho Regional de Medicina, Renato Azevedo; do Conselho Federal de Medicina, Roberto D'Ávila; e da Federação Nacional dos Médicos, Cid Carvalhaes.

A cerimônia contou ainda com os convidados internacionais Julio Barros de Andrade, presidente da Comunidade Médica de Língua Portuguesa e Ordem dos Médicos de Cabo Verde; José Manuel Silva, bastonário da Ordem dos Médicos de Portugal; Michael Marmot, chairman da Associação Médica Mundial; e Juan José Rodríguez Sendín, presidente da Organização Médica Colegial da Espanha.

O Hino Nacional foi executado pelo acordeonista cearense Rodolf Forte, discípulo de Sivuca e secretário municipal da Cultura da cidade de Guaiuba, do mesmo estado que o novo presidente da AMB. O Teatro Municipal de São Paulo recebia um exemplo da mais rica cultura musical do Nordeste.

## COMPROMISSOS

Ao transmitir o cargo, Curi lembrou "momentos inesquecíveis" que passou na APM na defesa da assistência médica de qualidade e afirmou que as representações devem ficar unidas para que o acesso à saúde não seja privilégio de alguns. "Para conseguir melhores resultados, é preciso que as entidades saibam conviver com as diferenças para chegar a um objetivo comum", afirmou Curi, que agora é vice-presidente da AMB.

Já Amaral falou resumidamente sobre as conquistas da classe médica ao longo dos últimos anos. "Graças ao associativismo, hoje encontro tantos amigos nos corredores da USP Pinheiros e da Medicina da Santa Casa quanto nos da Unifesp, onde me formei e dou aula", exemplificou o presidente da WMA, ao desejar êxito aos empossados.

Eleuses Paiva destacou o trabalho de Curi e Amaral e falou com carinho de Meinão ("duro nas palavras, mas macio e caloroso no trato com as pessoas") e Cardoso ("primeiro médico fora do eixo Sul-Sudeste a assumir a AMB e que vai abrir grandes horizontes para todos nós").

Por sua vez, Meinão agradeceu a confiança dos associados e se comprometeu a dar continuidade aos trabalhos das últimas gestões para

Curi e Amaral com os livros da APM e AMB

fortalecer cada vez mais a saúde do Brasil, em especial o SUS. Também falou das lutas da APM, como saúde suplementar, defesa da qualidade na residência médica, valorização do Título de Especialista e compromisso com a área social. "As políticas sociais são importantes porque resultam no favorecimento da saúde."

Pela AMB, Cardoso afirmou que "todos os médicos devem se unir em prol da saúde para os brasileiros", posicionou-se contra as mudanças na residência médica, revalidação automática de diplomas estrangeiros e exigiu saúde básica de qualidade.

Ao final, os convidados foram brindados com apresentação do Coral da Unifesp, peça "A Noiva do Condutor", e um coquetel. A posse oficial da AMB, com assinatura para transmissão de cargos, foi feita na manhã do mesmo dia, em reunião em São Paulo. Já a da APM aconteceu em cerimônia no dia 5 de novembro.

Florisval Meinão assume a entidade paulista

Florentino Cardoso, novo presidente da AMB

Peça "A Noiva do Condutor", encenada pelo Coral da Unifesp

# Polêmica prolongada

## Decisão da Anvisa sobre emagrecedores não satisfaz médicos

LEONARDO BLECHER*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu, em outubro, retirar do mercado brasileiro os medicamentos inibidores de apetite anfetamínicos — femproporex, mazindol e anfepramona — e manter a sibutramina. A medida seguiu recomendação do relatório apresentado um mês antes pelo setor técnico da Agência, segundo o qual haveria evidências de efeitos adversos graves.

"Não existem dados no processo de registro e na literatura que sustentem a eficácia e a segurança desses produtos no tratamento da obesidade", afirmou Dirceu Barbano, diretor-presidente do órgão regulador.

Outra mudança importante são as novas restrições à sibutramina, que já havia sido transferida, no ano passado, para a lista de medicamentos B2 — de controle especial. No momento da prescrição, médico e paciente deverão assinar termo de consentimento com informações relativas aos riscos envolvidos. A substância permanecerá sob monitoramento por 12 meses, após os quais seu registro será reavaliado pela Anvisa.

Estas decisões, contidas na Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) 52/2011, entram em vigor a partir de dezembro e divergem da sugestão da Câmara Técnica de Medicamentos, da própria Agência, de proibir a venda de todos os anorexígenos. Divulgada em 2010, a recomendação suscitou debates acalorados envolvendo diversos setores da comunidade científica.

"Desde o início, nossa posição foi favorável à manutenção dos medicamentos no mercado", conta a presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) – Regional São Paulo, Nina Musolino. "A obesidade é uma doença de prevalência alta, e todas as armas para combatê-la são bem-vindas", explica, pontuando que a proibição dos anfetamínicos será uma perda considerável.

Para Rosana Radominski, presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), "a retirada desses três medicamentos de ação central e a maior restrição ao uso da sibutramina deixarão um grande número de obesos sem opção terapêutica".

Não há expectativa em relação à criação de produtos que substituam aqueles retirados de circulação. De acordo com o diretor técnico executivo da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac), Henrique Pada, existem pesquisas em andamento, mas ainda não há nada concreto.

Diante da insatisfação da classe médica a respeito da decisão, o Conselho Federal de Medicina (CFM) decidiu entrar com uma ação na Justiça Federal, requisitando a volta dos medicamentos ao mercado.

De acordo com o primeiro secretário do CFM, Desiré Carlos Callegari, a fundamentação da Anvisa sobre o caso é insuficiente. "Entendemos que a academia não foi devidamente consultada." Até o fechamento desta edição, não houve nenhuma modificação na resolução da Agência.

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

# ATRIUM JARDINS. EXCELÊNCIA ATRIUM, AGORA NOS JARDINS.

atrium jardins

## SALAS COMERCIAIS

## 35m² a 653m²

**DIFERENCIAIS DO EMPREENDIMENTO**

- projeto assinado por Aflalo & Gasperini Arquitetos
- localização estratégica
- edifício com duas vias de acesso
- praça contemplativa com café
- salas entregues com previsão para piso elevado
- edifício entregue com gerador para as áreas comuns

**LOCALIZAÇÃO**

R. Artur Azevedo e R. Cristiano Viana

**INFORMAÇÕES: 11 3893-0000**

www.elitebrasil.com.br/atriumjardins

CONSTRUÇÃO: ENGETÉCNICA

REALIZAÇÃO: SANDRIA

INCORPORAÇÃO: INCORP

FUTURAS VENDAS: ELITE INTELIGÊNCIA IMOBILIÁRIA CRECI/SP 20.302-J

Central de Atendimento: Elite Brasil Inteligência Imobiliária – Av. Brasil, 876 – São Paulo – SP. Tel.: (11) 3893-0000, diariamente até as 21 horas. Creci Elite: 20.302-J. O Empreendimento somente será comercializado após a expedição do alvará de aprovação pela municipalidade e o registro do Memorial de Incorporação no cartório de registro de imóveis competente.

# Dê um presente inesquecível

# E programe sua viagem

Criação APM

# neste fim de ano! de Ano Novo.

## Antecipe suas compras de Natal!

Acesse já o site do **club | apm** e confira os descontos em eletrônicos, eletrodomésticos, livros, instrumentos musicais, hotéis, viagens, veículos, joias, lazer, restaurantes, decoração e muito mais.

Além de presentear sua família e amigos, você ainda pode planejar uma viagem para comemorar o fim de ano em qualquer lugar do mundo.

Aproveite as vantagens que só o Clube de Benefícios APM pode oferecer com a garantia de exclusividade, facilidade, diversidade e o melhor: sem limites.

Fique atento às próximas novidades do **club | apm**.
Promoções imperdíveis estão por vir para que você comece 2012 com o pé direito!

Aproveite!

**Mais informações:**

Central de Relacionamento APM
(11) 3188 4329 / 4370 / 4579
Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 20h
www.apm.org.br/clubedebeneficios
clubedebeneficios@apm.org.br

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

club | apm
*Vantagens sem limite!*

# Honorários baixos e altos custos

## Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Radioterapia e Medicina Nuclear sofrem com defasagem

GIOVANNA RODRIGUES

O secretário estadual de Saúde de São Paulo e professor titular do Departamento de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Giovanni Guido Cerri, acredita que as dificuldades dos radiologistas em relação aos planos de saúde são as mesmas das demais especialidades: "Está muito difícil obter reajustes das empresas, principalmente profissionais liberais e clínicas de menor porte. As grandes instituições possuem poder de negociação maior".

"A solução está muito mais nas mãos de cada de um nós. Os planos de saúde só venderão nosso trabalho e destruirão nossa dignidade enquanto permitirmos", opina o presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Manoel Aparecido Gomes da Silva.

Já o 1º vice-presidente da Sociedade Brasileira de Radioterapia e professor da Disciplina de Radioterapia da FMUSP, Eduardo Weltman, argumenta que o maior desafio da especialidade é que, além de não receber remuneração adequada por parte do Sistema Único de Saúde (SUS) e das operadoras de planos de saúde, os profissionais dependem de aparelhos e materiais caros para desenvolver seu trabalho. "É preciso ter condições de investir ou se tornar empregado de alguma grande estrutura. O SUS até reviu a tabela de remuneração no ano passado, mas agora provavelmente vai demorar mais dez anos para atualizar de novo. Até lá, todo mundo já quebrou", diz.

Fundado em 1948, o CBR – que congrega 8 mil sócios em um universo de cerca de 15 mil especialistas – representa e defende os médicos que exercem atividades de diagnóstico e tratamento utilizando métodos de imagem e/ou radiações ionizantes, entre eles os radiologistas, radioterapeutas e médicos nucleares.

### REALIDADES SEMELHANTES

Conforme acrescenta o secretário-geral da Associação Médica Brasileira (AMB) e ex-presidente do CBR e da Sociedade Paulista de Radiologia, Aldemir Humberto Soares, o exercício da Radiologia envolve altas despesas com equipamentos, contrastes e filmes, o que impacta diretamente nos valores dos exames. "A falta de reajustes nos procedimentos tem se mostrado extremamente penosa para os serviços. Como os custos operacionais aumentam continuamente, tornou-se comum a retirada de parte dos honorários médicos para cobri-los. O SUS também não reconhece esta realidade, ao manter exames com os mesmos valores de 1995."

"O SUS paga R$ 47,76 por um raio-x de cólon, uma defasagem de mais de 100%" Eleuses Vieira de Paiva

Fotos: Osmar Bustos

Para Manoel Silva, "na maior parte do serviço público a situação é caótica, os hospitais sucateados, os médicos recebendo remuneração vil e desestimulados de frente a uma tabela SUS ridícula, aviltante, para a grande maioria dos procedimentos".

"Além da remuneração insuficiente, os especialistas são prejudicados pela falta de cobertura de procedimentos importantes. Cintilografias, tomografias e ressonâncias magnéticas simples fazem parte do rol dos planos de saúde e SUS, mas outros procedimentos, como a tomografia por emissão de pósitrons (PET), que tem múltiplas indicações, só são aprovados em alguns casos pelas operadoras e nem sequer são realizados no sistema público", informa o presidente da Sociedade Brasileira de Biologia e Medicina Nuclear (SBBMN) e professor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Celso Darío Ramos.

De acordo com o deputado federal Eleuses Paiva, médico nuclear e ex-presidente da Associação Paulista de Medicina e AMB, as Santas Casas de menor porte nem oferecem mais serviços radiológicos. "E não é para menos. Como pode o Ministério da Saúde pagar R$ 6,88 por uma radiografia de tórax simples, com filme digital? Um serviço com essa qualidade custa, no mínimo, três vezes esse valor. E são inúmeros os exemplos. Só para citar mais um, o SUS paga R$ 47,76 por um raio-x de cólon. Esse exame não sai por menos de R$ 97,81, uma defasagem de mais de R$ 50."

## ATRATIVOS E RESIDÊNCIAS

As três especialidades, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Radioterapia e Medicina Nuclear, têm residência de três anos, com acesso direto após a graduação em medicina. Na opinião do professor do Departamento de Oncologia Clínica e Experimental da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Radioterapia, Roberto Araújo Segreto, o principal atrativo da especialidade é a possibilidade de aliar clínica médica com tecnologia.

"A Radioterapia é uma especialidade diferente das outras, já que sua terapêutica mistura física com clínica médica e informática. Acredito que ela fornece muitos desafios para os profissionais, que precisam entrar em outras áreas do conhecimento humano", observa Weltman.

Cerri expõe que a residência em Radiologia e Diagnóstico por Imagem é concorrida. "Atrai por ser moderna, utilizar bastante tecnologia e pela possibilidade de trabalhos bem remunerados, já que faltam radiologistas no mercado." No entanto, ele faz ressalvas quanto a alguns programas de residência na especialidade, que não oferecem a formação necessária aos médicos: "Alguns hospitais-escola não têm 100% da estrutura necessária. A secretaria já está inclusive montando um programa de avaliação das residências, em conjunto com a Comissão Nacional de Residência Médica, o que é de extrema importância".

"A possibilidade de os médicos trabalharem com tecnologia de ponta e o uso de procedimentos altamente resolutivos cria um cenário propício para o exercício de uma medicina de qualidade e atrai profissionais a Radiologia e Diagnóstico por Imagem", conta Aldemir Soares.

Segundo Celso Ramos, a medicina nuclear é atraente por ser uma das especialidades mais multidisciplinares que existem. "Trabalhamos constantemente não só com cardiologistas, oncologistas e neurologistas, por exemplo, mas também com outros profissionais não médicos, como físicos, radiofarmacêuticos, biólogos e químicos."

No entanto, ele faz uma ressalva quanto à quantidade de centros que formam especialistas: "Poucas instituições públicas formam médicos nucleares, a maioria dos centros são privados. A especialidade mal é divulgada nas universidades, o que gera poucos trabalhos científicos. Essa é uma das metas de médio e longo prazo da Sociedade, aumentar a formação na especialidade, e também intensificar as pesquisas".

O CBR mantém sistema de avaliação seriada durante a residência e credencia serviços de qualidade, segundo Manoel Silva. A entidade criou um programa de incentivo ao jovem radiologista e a Subcomissão do Aperfeiçoamento e Residência. "De uma forma geral, o

"A falta de reajustes tem se mostrado extremamente penosa para os serviços" Aldemir Soares

residente / aperfeiçoando que se dedica com seriedade, ao final dos três anos está bem preparado. Isso é demonstrado com o índice de aprovação na prova para Título de Especialista do CBR."

## MERCADO DE TRABALHO

O secretário-geral da AMB ressalta que, com a estabilidade econômica, o Brasil passou a contar com grande quantidade de equipamentos, inclusive em cidades menores. "Ao mesmo tempo, a proliferação de escolas tem formado médicos cada vez mais dependentes de exames no auxílio diagnóstico, o que contribui para vultosos investimentos em diagnósticos por imagem, existindo hoje grandes serviços não só hospitalares, como também ambulatoriais, o que tem determinado uma ampliação do mercado de trabalho para os especialistas."

No caso da Medicina Nuclear, o presidente da SBBMN diz que, com os equipamentos híbridos, as imagens produzidas pelos médicos nucleares, que sempre foram de difícil entendimento pelos outros médicos, se tornaram mais fáceis, como se fosse uma tomografia colorida. "A procura por especialistas tem crescido no Brasil inteiro, em alguns casos os exames passaram de secundários para os primeiros a serem pedidos; o potencial de expansão do mercado é enorme", acrescenta.

Por outro lado, o médico nuclear enfatiza entraves relativos a dois órgãos reguladores, a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa): "As exigências são muito intensas e restritivas, o que aumenta os custos da especialidade. A própria Anvisa reconheceu que não tem pessoas com conhecimento na área, por isso deveria produzir regras em conjunto com a equipe que elabora as tabelas de remuneração, para não comprometer o crescimento da especialidade ou limitar o acesso da população".

## FUTURO

"A Radiologia tem um futuro bem promissor, pois conquista espaço cada vez mais essencial no exercício médico. O diagnóstico é fundamental para qualquer especialidade, e os médicos sempre terão mercado de trabalho, sobretudo os com boa formação. Por outro lado, existem incertezas principalmente por conta da abertura de muitas escolas médicas, o que pode ocasionar formação inadequada dos profissionais, programas de residência insuficientes e risco para a medicina de maneira geral", pontua o secretário estadual de Saúde de SP.

Já para Aldemir Soares, é importante que as entidades médicas continuem na busca do devido respeito merecido pela classe, mas que também lembrem que é necessário reavaliar a formação médica e investir em atualização. Em relação à Radiologia, afirma que "é certo que ela continuará com um desenvolvimento contínuo, no sentido de conseguir que os diagnósticos sejam cada vez mais precisos e precoces".

O deputado Eleuses Paiva, por sua vez, considera que é preciso fazer alguma coisa para impedir que os procedimentos de Radiologia e todos aqueles que prestam serviços ao SUS tenham suas unidades totalmente inviabilizadas e fechem suas portas. "Será que mais uma vez serão sacrificados os que mais precisam? Até quando teremos que conviver com essa indiferença? Quantas vidas mais terão que ser perdidas para se conseguir sensibilizar o Ministério da Saúde a atualizar as tabelas e viabilizar um atendimento digno aos mais humildes deste país?", questiona.

Roberto Segreto avalia que a Radioterapia está em expansão, devido à necessidade de novos serviços, e tende a ganhar mais espaço na Oncologia. "Entretanto, os médicos em geral sofrem com a baixa remuneração, o que tende a piorar com os profissionais se submetendo e os planos de saúde conseguindo mão de obra cada vez mais barata", finaliza.

Divulgação

"É preciso ter condições de investir ou se tornar empregado de alguma grande estrutura" Eduardo Weltman

# Agita SP: um programa vitorioso

A Organização Mundial da Saúde (OMS) somente considerou em 1992 a inatividade física como um fator de risco independente. Entretanto, desde então, a OMS promoveu vários eventos importantes na área, como: apoio ao desenvolvimento de instrumentos de mensuração de atividade física, celebração do Dia Mundial da Saúde 2002 com o nome de Agita Mundo / Move for a Health Day, e aprovação da Estratégia Global em Dieta, Atividade Física e Comportamento Saudável. Recentemente, a OMS concluiu que a inatividade física é a quarta maior causa de morte prematura entre 20 principais causas que levaram a 59 milhões de mortes no mundo em 2004. Isso corresponde a 3,2 milhões de mortes por ano, representando fator mais importante do que a obesidade e a hipercolesterolemia.

Quando, em 1994, o então secretário de Estado da Saúde, José da Silva Guedes, convidou o Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS) para organizar um programa de combate ao sedentarismo, o problema tinha prevalência de 70% na população de São Paulo. Baseado em evidências científicas, o programa Agita São Paulo foi lançado em 1996, alicerçado em parcerias estratégicas, dentre as quais a Associação Paulista de Medicina.

Muitos fatores explicam o sucesso do programa: a) mensagem clara que pede a todos os cidadãos que realizem pelo menos 30 minutos de atividade física por dia; b) informação de que a atividade moderada tem impacto tão importante quanto a intensa; c) que a atividade acumulada tem o mesmo efeito da contínua; d) slogan "30 minutos fazem a diferença"; e) mascote Meiahorito; f) locais de realização (casa, transporte, trabalho e ao ar livre); g) grupos-alvo (escolares, trabalhadores e idosos); h) abordagem de "dois chapéus", com o setor governamental em um e o não-governamental e o privado em outro; i) mídia não paga; j) equilíbrio inter e intra-setorial; k) cuidado com os "links" sociais e culturais, l) tradução da teoria para a prática; m) forte atenção a medida e avaliação dos resultados, entre outros.

Levantamentos estratificados e randomizados envolvendo todo o Estado de São Paulo indicam redução relativa no nível de sedentarismo de 41% na região metropolitana e de aproximadamente 70% em pessoas irregularmente ativas e inativas, como aponta estudo recente publicado na revista *Medicine and Science in Sports and Exercise*. São cerca de 520 mil pessoas por ano que passaram a caminhar regularmente, por 30 minutos, cinco vezes por semana. Estudo de custo-efetividade desenvolvido pelo Center for Disease Control de Atlanta demonstrou que o Agita alcança o padrão de "cost-saving". Por outro lado, o Banco Mundial concluiu que o programa é responsável por economizar 310 milhões de dólares do setor de saúde de São Paulo (2005). Em setembro último, o Banco Mundial lançou a publicação "Perigos no Crescimento das Enfermidades Crônicas: Como reverter a situação", apontando predicados do Agita São Paulo e o custo do programa: 0,01 dólar/pessoa/ano.

O Agita já inspirou a criação de programas em outros estados e países. O primeiro foi o Muevete Bogotá, seguido pelo Mexa-se Pues de Medelin, do Amoverse Argentina, Amover-se Ticos da Costa Rica. Assim, foi contagiando todo o continente, criando a Rede de Atividade Física das Américas. Mas foi Portugal o primeiro país europeu a usar os fundamentos do Agita para lançar o programa Mexa-se Mais. Agita Melbourne na Austrália e Vuka South Africa são exemplos de programas na Oceania e na África.

Lançada em 2002, a rede Agita Mundo Network está presente hoje em quase 70 países, tendo mais de 500 instituições parceiras, que celebram em 6 de abril o Dia Mundial da Atividade Física. A APM tem participado ativamente dessa programação, com a realização em sua sede do Fórum de Boas Práticas em Promoção de Atividade Física. Em 2012, o tema central será "Juntos por uma Vida Ativa e Feliz". Esperamos que todos os associados participem desse momento de indignação com o sedentarismo.

**VICTOR K. R. MATSUDO, SANDRA M. M. MATSUDO, TIMOTEO L. ARAUJO E LUIS CARLOS OLIVEIRA, do Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS)**

Divulgação

Victor Matsudo

# Carro novo é no Clube de Benefícios APM

## Parceria com a Ford oferece descontos em veículos 0km

**LEONARDO BLECHER***

O fim do ano é, para muitos, a melhor época para trocar de carro. Sabendo disso, a Associação Paulista de Medicina acaba de fechar, por meio de seu Clube de Benefícios, parceria inédita entre a APM e a Ford, com vantagens excelentes para os associados da capital, interior e outras localidades.

O acordo proporciona aos médicos a oportunidade de adquirir os veículos da montadora com descontos tabelados de 6% a 17% em qualquer local do Brasil. Os benefícios incluem, ainda, financiamento com o banco da Ford, faturamento direto de fábrica e entrega do carro com frete incluso em um distribuidor da preferência do comprador.

O associado cadastrado gratuitamente no Clube conta também com uma central de atendimento personalizado para vendas diretas, acessível pelo site do Clube de Benefícios. É importante ressaltar que as compras só podem ser efetuadas por pessoas físicas.

### PROMOÇÃO

Parabenizamos o associado Francisco Ivanildo Oliveira Junior, vencedor do sorteio de comemoração ao Dia do Médico – Amazônia em Grande Estilo, realizada em parceria com a CVC Viagens. O prêmio é uma viagem de quatro dias, com direito a acompanhante, a bordo do Navio Grand Amazon. O cruzeiro percorrerá os rios Negro, Solimões e Amazonas.

Fique ligado, pois o Clube de Benefícios da APM está preparando uma série de vantagens incríveis para você. Confira!

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

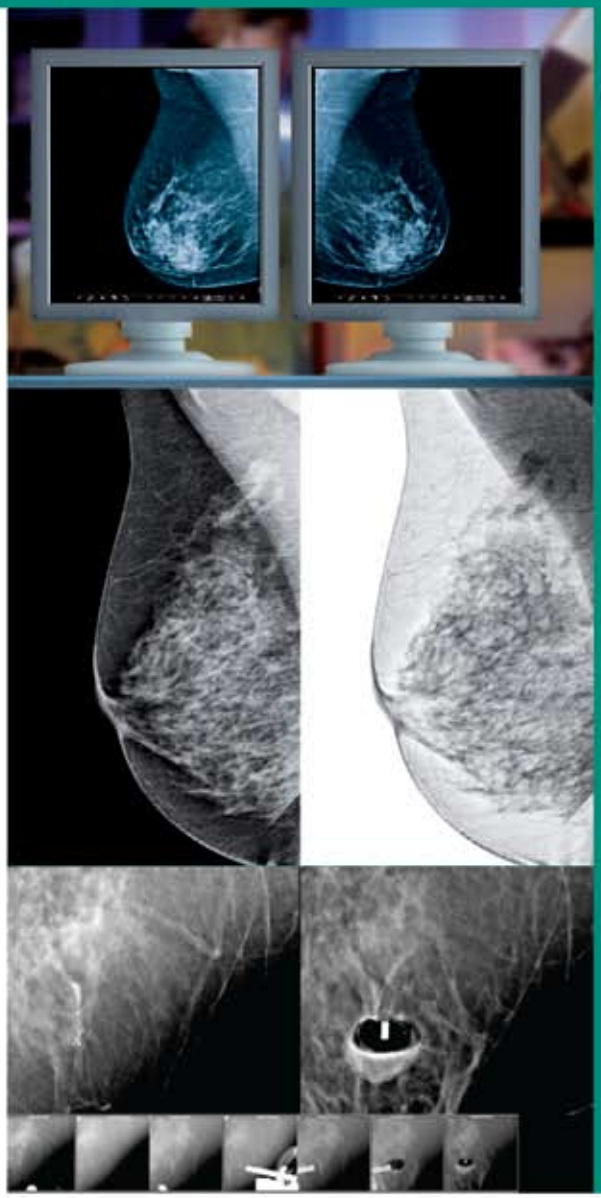
**MAIS INFORMAÇÕES**
Central de Relacionamento APM
Tels: (11) 3188-4329 / 4579
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br
Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

HOTMA
desde 1985
arquitetura de eventos
Fornecedores Oficiais nos Eventos
APM
Associação Paulista de Medicina
... e também na ...
ADJ / ANAD / APDESP / GANEP / ORL / SBCM
SBEM / SBPPC / SBUS / SBPT / SPTO / ...
HOTsign
10 anos
A melhor imagem do seu evento
associada a
11.3728-4000 - hotma@hotma.com.br
blogdahotma.wordpress.com
hotma.com.br

# Já está à disposição dos médicos e seus pacientes nosso moderno centro multidisciplinar dedicado ao diagnóstico e follow-up do câncer de mama.

**SalomãoZoppi Diagnósticos**, mantendo sua filosofia de investir em procedimentos diagnósticos de ponta, tem em seu Centro Especializado em Mama, equipe médica especializada e tecnologia para realizar o rastreamento e os diagnósticos por imagem de lesões mamárias, com o auxílio da mamografia digital em todas as unidades de atendimento, além de ultrassonografia e procedimentos invasivos para análise anatomopatológica dessas lesões.

Enquanto o Sistema de Dupla Checagem, adotado pelo Centro Especializado em Mama há dois anos, contribui para a alta qualidade dos diagnósticos por imagem, a introdução de novos testes moleculares fornecerá importantes informações prognósticas e de indicação terapêutica.



**Unidade Ibirapuera:** Av. Divino Salvador, 876

## Centro Especializado em Mama

### Diagnóstico por imagem

- Mamografia Digital
- Ultrassonografia
- Punção aspirativa por agulha fina
- "Core Biopsy"
- Mamotomia
- Agulhamento

SALOMÃOZOPPI
DIAGNÓSTICOS

**www.szd.com.br**
Central de Atendimento
**(11) 5576-7878**

Fotos: AJL / Hospitalar Feira e Fórum

Amaral durante o discurso de posse no Uruguai

# O Brasil no topo

## José Luiz Gomes do Amaral assume presidência da Associação Médica Mundial

BRUNA CENÇO

Ex-presidente da Associação Paulista de Medicina e da Associação Médica Brasileira, o anestesiologista e intensivista José Luiz Gomes do Amaral assumiu, no dia 14 de outubro, a presidência da Associação Medica Mundial (WMA). A cerimônia, que aconteceu na cidade de Montevidéu, no Uruguai, reforça a importância do país no contexto mundial e aproxima os brasileiros da entidade, fundada em 1947 e que reúne 97 associações nacionais, representando mais de nove milhões de médicos em todos os continentes.

Esta é a terceira vez que o Brasil assume o maior cargo da WMA, da qual participa desde 1951. Na década de 70, durante a ditadura brasileira, o dermatologista Pedro Kassab propôs e conseguiu aprovar em Tóquio declaração histórica que proíbe a participação de médicos em atos de tortura. O cirurgião catarinense Antônio Moniz de Aragão havia atingido a posição máxima da entidade em 1961. Ambos também foram presidentes da AMB.

Amaral foi eleito por aclamação na Assembleia Geral da WMA de 2010, em Vancouver, no Canadá, porém representa o Brasil na entidade desde 2005 e há três anos preside o Comitê de Assuntos Médico-Sociais. Ele foi responsável por trazer ao país relevantes discussões sobre pesquisas clínicas, como a revisão da Declaração de Helsinki (agosto de 2008), o uso de placebo em pesquisa médica associada ao tratamento (janeiro de 2010) e o Seminário Internacional de Resiliência Médica (agosto de 2010). Além

disso, a realização da Conferência Doutores do Ambiente, sediada pela Associação Paulista de Medicina (APM) em novembro de 2009, ajudou a disseminar a Declaração de Delhi sobre saúde e mudança climática.

## RESPONSABILIDADE

Durante seu discurso de posse, destacou que os profissionais devem protagonizar a atenção à saúde da população mundial. "É hora de liderarmos este processo. Fomos preparados para tanto. Foi nos dada a responsabilidade de cuidar da vida e da saúde das pessoas. Este é nosso dever e a sociedade espera que nos comportemos à altura de suas expectativas."

Ainda na última Assembleia da WMA, foi aprovada a proposta brasileira de preparação dos países para situações de catástrofe. A recomendação, como de praxe, receberá o nome da cidade-sede. "Esta é mais uma semente que prosperou. Em 1975, Pedro Kassab promoveu a Declaração de Tóquio. Agora, mais uma proposta do Brasil é aprovada e ainda leva o nome de uma cidade do nosso continente: Declaração de Montevidéu", comemora Amaral.

Os assuntos debatidos na Associação Médica Mundial são bastante vastos e incluem o código internacional de ética médica; direitos dos pacientes; pesquisa em seres humanos; cuidado com doentes e feridos durante conflito armado, direitos humanos na saúde, educação médica e planejamento de recursos humanos para saúde, entre outros.

A entidade possui três comitês permanentes: Ética Médica; Assuntos Médico-Sociais; e Finanças e Planejamento. Através de declarações, resoluções e documentos, a WMA orienta médicos, associações médicas nacionais, governos e organizações internacionais em todo o mundo.

## PRESTÍGIO

A solenidade contou com a presença de diversos diretores da APM e da AMB e lideranças como o secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Giovanni Cerri; o embaixador brasileiro no Uruguai, João Carlos de Souza-Gomes; o deputado Eleuses Paiva; e a diretora de Comunicação da Hospitalar, Ana Jussara Leite. "A posse de José Luiz Gomes do Amaral é muito importante para o movimento médico, pois configura a trajetória que o associativismo paulista e brasileiro tem traçado nos últimos anos e prova que, apesar das insuficiências sociais, a nossa medicina não perde para a de nenhum outro lugar do mundo, em termos políticos, científicos e associativos", ressalta o 1º vice-presidente da AMB, Jorge Carlos Machado Curi.

Já o presidente da APM, Florisval Meinão, lembra que a WMA tem a difícil missão de representar médicos de diferentes países, cada qual com suas peculiaridades, mas todos enfrentando enormes desafios. "José Luiz é muito preparado e nosso país é modelo de assistência integral à saúde", comenta, acrescentando que a classe médica precisa se envolver nos fatores sociais que influenciam direta ou indiretamente a saúde da população.

"Temos dois brasileiros em áreas estratégicas de grande relevância social: José Graziano da Silva, como diretor-geral da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), que atuou no programa Fome Zero, e José Luiz Gomes do Amaral, presidindo a WMA. É uma oportunidade única de avançar, internacionalmente, no combate à miséria e na qualidade de assistência à saúde", completa Meinão.

Comitiva da APM participou da Assembleia da WMA

# Bem-vindo o verão

Osmar Bustos

## Clima quente agita a temporada no Clube de Campo da APM

BRUNA CENÇO

Com a chegada da estação mais quente do ano, o Clube de Campo da Associação Paulista de Medicina (APM) fica cada vez mais concorrido. A novidade deste final de 2011 é a inauguração do bar da piscina, que funciona aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h30, trazendo ainda mais comodidade aos frequentadores.

Além disso, o visual fantástico e a natureza intocada da Serra da Cantareira possibilitam as mais diversas atividades. São 66 alqueires, sendo 45 de mata virgem, que permitem trilhas ecológicas, convidando, por exemplo, à observação de pássaros e outros animais silvestres, em contato direto com o meio ambiente. A renovação da natureza nesta época torna o espetáculo ainda mais bonito.

Os pais podem ficar tranquilos. Nos fins de semana e feriados, há atividades específicas para crianças com monitoria. O parque aquático é a sensação. Para os mais esportistas, o local possui quadras poliesportivas e de tênis, campo de futebol, salão de jogos e hípica completa, perfeitos para passar um agradável dia de calor. No dia 20 de novembro, por exemplo, acontece a última prova hípica do ano, um dos eventos mais tradicionais do Clube.

A 26 km do centro de São Paulo, o Clube é ideal tanto para o associado que pretende apenas passar o dia quanto para aquele que quer ficar mais tempo. Além de chalés e suítes com TV, roupa de cama, mesa e banho e utensílios básicos de cozinha, a sede campestre disponibiliza área de camping. As reservas já estão abertas. Aproveite!

**MAIS INFORMAÇÕES**

Telefones: (11) 4899-3535 – Secretaria; (11) 4899-3518 – Portaria (24 horas); (11) 4899-3536 – Administrador; (11) 4899-3537 – Restaurante
E-mail: sedecampestre@apm.org.br
Horário de atendimento: 9h às 18h, de terça a domingo
Endereço: Estrada de Santa Inês, Km 10, Caieiras/SP

Leonardo Blecher

EURICO ADONIAS MAGOSSO, associado há 38 anos

## eu USO eu APROVO APM

Quando se formou, em 1968, o clínico geral Eurico Adonias Magosso logo se associou à Associação Paulista de Medicina (APM) para manter contato com os colegas e se atualizar profissionalmente.

Desde aquela época, nunca mais se desligou da entidade. Por meio do Departamento de Serviços (DES), realiza trâmites burocráticos diversos relativos à vida pessoal e também à atividade médica, com praticidade e rapidez.

Magosso frequentou por muito tempo as reuniões científicas do Departamento de Medicina do Trabalho, sua outra especialidade. "Sempre participava dos eventos para debater com outros médicos", conta.

O Clube de Campo da APM, localizado na Serra da Cantareira, foi outro atrativo para que ele se filiasse à Associação. "Frequentei muito quando meus filhos eram pequenos", lembra, referindo-se a vários momentos de lazer em meio à natureza.

Hoje, perto de se aposentar, Magosso continua aproveitando as vantagens oferecidas pela entidade.

# UM EM CADA TRÊS MÉDICOS NO BRASIL É COOPERADO DO SISTEMA UNIMED.

ZERO11

ANS - nº 30133-7

Valorizar o médico é melhorar a saúde de todos. Por isso, quem mais entende de saúde, opta por fazer parte da Cooperativa que deixa sua família mais protegida. Tem rentabilidade mesmo quando não puder trabalhar e a tranquilidade de continuar evoluindo com a medicina. Tudo isso faz com que o Cooperado da Unimed Paulistana se dedique ao máximo a quem importa: seu paciente.

Seja também um cooperado e receba todos os benefícios que a Unimed Paulistana pode proporcionar.

- Plano de Saúde (extensivo a dependentes) • Seguro de Vida
- Seguro de Renda por Incapacidade Temporária • Educação Continuada.

Sendo um cooperado você fará parte da maior cooperativa médica do mundo. Uma operadora que é administrada por médicos.

Acesse www.unimedpaulistana.com.br/maismedicos

Unimed Paulistana

O nosso plano é fazer com que você viva os seus.

Sanofi

Meinão participa da cerimônia

## 3º Prêmio Inovação Medical Services

A Associação Paulista de Medicina (APM) foi representada pelo seu presidente, Florisval Meinão, e pelo assessor Benoit Jacques Bibas, na cerimônia de entrega do 3º Prêmio Inovação Medical Services, em outubro.

O concurso pretende dar visibilidade a propostas inovadoras em saúde pública. Este ano, recebeu 173 inscrições de todo o Brasil. Na etapa final, 16 trabalhos foram selecionados para votação da comissão julgadora, contemplando as categorias Ação, Projeto, Medicina Tropical e Doutorandos.

## Carreira médica em SP na pauta

Continua em discussão a formatação de uma carreira para os médicos que trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de São Paulo. Representantes das entidades médicas paulistas têm se reunido com integrantes das secretarias estaduais de Saúde, de Gestão Pública e de Emprego e Relações do Trabalho, desde julho.

De acordo com o secretário Estadual de Saúde adjunto, José Manoel de Camargo Teixeira, a proposta deve ser elaborada até o fim do ano para, então, tramitar na Assembleia Legislativa a partir de 2012.

Hoje há 12 mil médicos no sistema público de saúde paulista, a grande maioria com jornadas de trabalho diárias de quatro horas. No novo modelo, que deverá ser aplicado principalmente para as especialidades básicas, totalizando em torno de 3 mil profissionais, a carga horária provavelmente será de oito horas ao dia, e, espera-se, com remuneração compatível.

Além disso, o Executivo encaminhou aos deputados estaduais, em outubro, o Projeto de Lei Complementar 60/2011, que institui Plano de Cargos, Vencimentos e Salários aplicável aos servidores da saúde, incluindo os médicos. O texto tem sido debatido pela Comissão de Saúde da Assembleia.

## Curso de desastres é destaque

Em outubro, foi realizado o 1º Fórum Brasileiro de Medicina da Associação Médica Brasileira (AMB), o 2º Fórum de Enfermagem do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) e a Expo Enfermagem – 1ª Feira Internacional de Produtos, Serviços e Capacitação Profissional para Enfermagem. O evento conjunto aconteceu no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo.

A programação contou com a primeira edição do curso de desastres desenvolvido pela AMB, sob coordenação de Luiz Fernando Falcão e Leonardo Silva, diretor adjunto de Comunicação da Associação Paulista de Medicina (APM). "O curso começou a ser desenvolvido em 2010 devido à necessidade de preparar os profissionais de saúde para enfrentar catástrofes", explicou José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Mundial, durante a aula inaugural.

César Teixeira

Amaral na abertura do evento

# A experiência So Spa

## Sofitel Guarujá Jequitimar

Surpreenda-se com o padrão internacional So Spa de relaxamento e tratamentos com a excelência da cosmetologia francesa. Descubra como o melhor spa do Guarujá pode fazer você desfrutar de momentos de bem-estar e se sentir único.

Av. Marjory da Silva Prado, 1.100 - Praia de Pernambuco - Guarujá - SP - Tel.: (13) 2104-3040

SOFITEL
LUXURY HOTELS

Life is *Magnifique*

Marun, da APM, cumprimenta o secretário

Osmar Bustos

## Greve em Ribeirão Preto é debatida

A Associação Paulista de Medicina acompanha as negociações entre a Secretaria de Estado da Saúde e representantes dos grevistas do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. O objetivo é chegar a um consenso para a questão salarial dos servidores do hospital universitário, cujo atendimento está parcialmente paralisado desde o dia 29 de junho.

"Para resolver esse tipo de problema, as entidades médicas têm trabalhado juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde na elaboração de um plano de carreira para médicos do sistema público, mas que só deve ser implantado a partir de 2012", comenta Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional adjunto da APM.

## Regulamentação da EC 29 ganha urgência

O plenário do Senado aprovou, em outubro, requerimento de urgência para votação da regulamentação da Emenda Constitucional 29, que determina percentuais mínimos de investimentos em saúde por parte da União, Estados e municípios, além de definir o que são e o que não são gastos da área.

Assim, a matéria não precisa mais passar pelas Comissões e pode seguir diretamente para a apreciação do plenário. Com isso, cresce a pressão da sociedade pela aprovação do texto, que também já passou pela Câmara dos Deputados, onde a decisão final ocorreu em setembro.

Diversos setores da sociedade, a Frente Parlamentar da Saúde, governadores e prefeitos defendem a versão aprovada pelos senadores em 2007, segundo a qual os investimentos da União em saúde devem corresponder a 10% de sua receita corrente bruta, isto é, em torno de R$ 104 bilhões ou quase um terço a mais do que o montante aplicado hoje. A EC 29 foi aprovada em 2000 e o projeto de regulamentação tramita desde 2003.

Márcio Sayeg

Zied Rasslan, Smith-Howard, Carbone, Thiago Carvalho e Flavio C. de Araujo

## APM e Santa Isabel discutem defesa profissional

A Associação Paulista de Medicina e o Hospital Santa Isabel promoveram, em outubro, palestra sobre defesa profissional. O diretor de Economia Médica da APM, Tomás P. Smith-Howard, explicou como a entidade presta assistência gratuita ao médico que enfrenta processo na Justiça em razão de questionamentos sobre a conduta profissional.

O encontro discutiu, ainda, a importância do associativismo. Estiveram presentes o diretor médico do Santa Isabel, Frederico Carbone Filho, e o diretor Laércio Martins. O hospital pertence ao complexo da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

## Alegrando a Santa Casinha emociona

Na véspera de Dia das Crianças, a Associação Paulista de Medicina (APM) promoveu mais uma vez o Alegrando a Santa Casinha, levando brinquedos e um pouco de alívio às crianças internadas na ala pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e no Pavilhão Fernandinho Simonsen.

Músicos e palhaços fizeram a alegria dos pequenos, em um ambiente colorido e bem cuidado. Os pacientes, familiares e profissionais acompanharam, emocionados, os balões soltos ao final da ação. A iniciativa tem apoio das Mulheres da Verdade, Associação Cruz Verde e o coral de idosos do Projeto Educacional Capuano.

Thaís Ribeiro

Crianças recebem brinquedos e carinho

## Serenata comemora Dia do Médico

A Associação Paulista de Medicina (APM) realizou apresentações musicais ao longo do mês de outubro em homenagem ao Dia do Médico. O programa Serenata nos Hospitais esteve em oito instituições: Hospital São Paulo, Santa Casa de São Paulo, Santa Isabel, Instituto Central do Hospital das Clínicas, Pérola Byington e São Camilo – Unidades Santana, Ipiranga e Pompeia.

Osmar Bustos

Os próprios médicos escolhem as canções


**Pianos Fritz Dobbert**

Para profissionais acostumados a instrumentos com qualidade e precisão até nas horas de lazer.

**Compacto e sofisticado.**

O **Piano de Cauda CS-142** da Fritz Dobbert é perfeito para qualquer ambiente.

KAWAI

FRITZ DOBBERT PIANOS

11 3973.7900

www.fritzdobbert.com.br

Montone, Cerri, Amaral, Natalini, Linamara, Albertoni e Curi

Thaís Ribeiro

## Presidente da WMA recebe homenagem

José Luiz Gomes do Amaral, que acaba de deixar a presidência da Associação Médica Brasileira (AMB) após duas gestões consecutivas, recebeu a Medalha Anchieta e o diploma de gratidão da cidade de São Paulo, em cerimônia realizada na Câmara Municipal no Dia do Médico, 18 de outubro. Na semana anterior, ele havia tomado posse como presidente da Associação Médica Mundial (WMA). Leia mais na página 36.

Além dos diretores da AMB, da Associação Paulista de Medicina e dos vereadores, a solenidade foi prestigiada por inúmeras lideranças, como o secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Giovanni Cerri; o secretário municipal da Saúde, Januário Montone; o reitor da Unifesp, Walter Manna Albertoni; e a secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, Linamara Batistella.

Durante os discursos, foram ressaltados os valores éticos e profissionais de José Luiz Gomes do Amaral, que dedica sua vida à defesa dos direitos dos médicos, à educação de qualidade e à comunidade.

## Comissão aprova PEC da carreira de Estado

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou, em outubro, a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 454/09, que cria a carreira de médico nos serviços públicos federal, estadual e municipal e estabelece a remuneração inicial da categoria em R$ 15.187,00, semelhante à de juízes e promotores.

A proposta, que é dos deputados Eleuses Paiva e Ronaldo Caiado, agora será examinada por uma comissão especial e, depois, votada em dois turnos pelo plenário, sujeita à aprovação de no mínimo três quintos dos 513 parlamentares.

"Para se atingir níveis melhores na saúde do país, é preciso que o Estado apresente políticas consistentes para a reformulação das estruturas físicas e para a organização de um plano de carreira, cargos e salários que esteja à altura da grandeza da ação dos profissionais de medicina", argumenta o relator, deputado Mendonça Prado, ao apresentar parecer favorável à matéria.

## Medicina do Trabalho tem curso

O Departamento de Medicina do Trabalho da Associação Paulista de Medicina (APM) promoverá, em 7 de dezembro, a partir de 18h, o curso modular de atualização em perícia previdenciária, na sede da entidade, em São Paulo. Informações e inscrições pelo telefone (11) 3188-4281 ou no portal www.apm.org.br.

## Regionais da APM têm novas diretorias

A gestão 2011-2014 no associativismo médico foi comemorada em outubro com posses e celebrações do Dia do Médico no interior.

Em São Caetano do Sul, Marcos Sérgio Gonçalves Fontes assumiu a presidência da Regional, sucedendo no cargo Valter de Oliveira Filho. Alice Lang Simões Santos foi reeleita em Santo André. Na Regional de São Bernardo / Diadema, Everaldo Porto Cunha passou a presidência a Marcelo Ferraz de Campos. O diretor da APM Estadual Tomás P. Smith-Howard participou dos eventos.

Zilda Maria Tosta Ribeiro deixou o cargo de diretora social e cultural para ocupar a presidência da Regional de Marília. O presidente anterior, José de Freitas Guimarães Neto, será diretor da 11ª Distrital da APM Estadual. Por sua vez, o novo presidente da APM Piracicaba, Osmar Antonio Gaiotto Júnior, sucede Eduardo Rebeis.

Já em São José dos Campos, a nova diretoria tem à frente Sérgio dos Passos Ramos. Ele substitui o então presidente Lauro Mascarenhas Pinto, que será diretor da 3ª Distrital da APM Estadual.

Fotos: Osmar Bustos

Comemoração e homenagens em Santo André

ABC em festa na posse de São Caetano

Marília: José de Freitas G. Neto e Zilda Tosta Ribeiro

Fotos: Divulgação

São Bernardo do Campo: novos diretores

Promar Eventos

Nova diretoria de São José dos Campos

Piracicaba: Gaiotto, 2º da esquerda para direita

Edmundo Ferreira da Rocha

Autoridades na solenidade da nova Regional

## Campos do Jordão inaugura sede

A APM deu mais um passo na integração com o interior e inaugurou, em 5 de outubro, a Regional de Campos do Jordão, no Vale do Paraíba. A partir de agora, a sede fica em uma sala própria, no consultório do médico Nelson Proença, ex-presidente da APM e da Associação Médica Brasileira.

Diversas lideranças participaram da cerimônia, como Jorge Carlos Machado Curi, atual 1º vice-presidente da AMB; Silvana Maria Figueiredo Morandini, então diretora da 3ª Distrital; Lauro Mascarenhas Pinto; e o próprio Nelson Proença.

Segundo o presidente da nova Regional, o ginecologista Samuel Barboza da Costa, a principal meta é investir em educação continuada para os profissionais de medicina, programa que já existe há três anos na região.

"Além disso, pretendemos fazer dois trabalhos com os jovens, mostrando a importância de cultivar o meio ambiente e incentivando a prática esportiva. Já na questão associativa, o objetivo é atrair mais associados", completa.

Divulgação

Treinamento prático em Emergências Médicas

## Sorocaba, Marília e Santos recebem curso

Em parceria com a Associação Médica Brasileira e a Secretaria de Estado da Saúde, a Associação Paulista de Medicina levou o Curso de Emergências Médicas às Regionais de Sorocaba (1 e 2 de outubro), Marília (15 e 16 de outubro) e Santos (22 e 23 de outubro).

"É um instrumento muito importante de educação continuada para os profissionais que estão na linha de frente", comenta José de Freitas Guimarães Neto, diretor da 3ª Distrital da APM, acrescentando que, por ser gratuito, o curso atrai muitos médicos.

Para Wilson Campagnone, diretor da 4ª Distrital, a atualização é fundamental para quem trabalha no Pronto Atendimento. "Muitos PAs funcionam com um número reduzido de médicos. Por isso, eles precisam estar muito bem capacitados e a APM tem contribuído bastante", diz.

## Médico de Barretos é medalhista no Pan

Associado da Regional de Barretos, o anestesiologista Marcio Carvalho Jorge conquistou medalha de bronze na modalidade hipismo nos Jogos Pan-americanos de Guadalajara, no México, montando a égua Josephine. O terceiro lugar veio na prova Curso Completo de Equitação, disputada em equipes, sendo que o médico era um dos cinco cavaleiros do Brasil. Este resultado classificou o país para as Olimpíadas de 2012, em Londres.

Foi a primeira participação de Marcio em um Pan-americano, mas ele já havia estado em importantes competições internacionais, como os Jogos de Atenas, em 2004. Em seu currículo, brilham também o 9º lugar no Mundial de Roma de 1998, que levou o Brasil pela primeira vez ao Top 10 mundial, e a vitória na Copa das Nações de Buenos Aires em 2010.

Arquivo pessoal

Anestesiologista é atleta de hipismo

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
80ANOS

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

*Que tal levar sua família e amigos para passear e se divertir?*

A **Associação Paulista de Medicina (APM)** tem uma ótima sugestão: visite o Clube de Campo, o benefício mais gostoso que a APM oferece a você.

Entre em contato com a natureza, respire ar puro, descanse, pratique esportes, tome sol...

O **Clube de Campo da APM** está localizado a apenas 25 km do centro de São Paulo, em meio à Serra da Cantareira.

**APROVEITE!**

**CLUBE DE CAMPO DA APM**
Estrada Santa Inês, Km 10, Caieiras/SP

Tel: (11) 4899-3518 – Fax: (11) 4899-3535
E-mail: sedecampestre@apm.org.br

**Fernando José Sena Cabral** – Trabalho em um hospital como intensivista pediátrico / neonatologista. Por ordem da diretoria, passará a ser exigida a abertura de empresa para recebimento dos plantões. Estamos recebendo pela empresa de nossa coordenadora, porém, a partir de agora, cada médico deverá ter a sua própria empresa. Tivemos a informação de que, recentemente, foi aprovada uma lei que permite abertura de firma individual para estes fins. Gostaria de saber se a informação é verdadeira e como proceder nesse caso?

No dia 11 de julho de 2011, foi sancionada a Lei nº 12.441/2011 para constituição de empresa individual, que terá como extensão EIRELI, mas esta só entrará em vigor dentro de 180 dias, ou seja, somente no início de 2012. Portanto, se houver urgência na abertura da empresa, o senhor deverá constituir uma empresa limitada (Ltda), com dois ou mais sócios. Pela redação aprovada, a Eireli será constituída por uma única pessoa titular da totalidade do capital social, que não poderá ser inferior a 100 vezes o salário mínimo vigente no país, atualmente em torno de R$ 55 mil. O nome empresarial deverá, necessariamente, conter a expressão Eireli, do mesmo modo como hoje ocorre com as sociedades limitadas (Ltda) e as anônimas (SA). A empresa de prestação de serviços médicos deverá ser enquadrada como lucro presumido. Se esta for constituída com sócios da mesma profissão, no caso dois ou mais médicos, também será enquadrada como uniprofissional. A vantagem de uma empresa uniprofissional será o ISS da Prefeitura de São Paulo, que é trimestral em torno de R$ 68,80 por sócio, contra ISS de 2% na empresa não uniprofissional. Outras Prefeituras têm legislações diferentes, mas o ISS será no máximo de 2% para prestação de serviços médicos.

**Daniella Castellotti** – Estou com muitas dúvidas referentes à obrigatoriedade na emissão de notas fiscais eletrônicas. Tendo pessoa jurídica, sou obrigada a emiti-las a partir de quando? A partir do momento em que emito a NF-e, posso continuar a emitir também recibos para fins de reembolso, por exemplo?

Caso a empresa se enquadre na condição de uniprofissional (todos os sócios são da mesma profissão e têm ISS – Imposto sobre Serviços trimestral), o que está regulamentado pela Lei 13.701/2003 no seu artigo 15, informamos que não está obrigada a emitir nota fiscal eletrônica a partir de 1º de agosto de 2011, como as demais. Isso porque a Instrução Normativa SF/SUREM nº 10, de 10 de agosto de 2011, coloca as sociedades uniprofissionais como exceção. A obrigatoriedade da emissão de nota fiscal eletrônica por parte das empresas uniprofissionais tem início somente em 1º de janeiro de 2012, conforme o artigo 18 e artigo 53 da Lei 15.406, de 8 de julho de 2011. No entanto, a empresa uniprofissional pode utilizar a NF-e como opção desde agora. Importante: uma vez optando pela nota fiscal eletrônica, a empresa fica obrigada a emitir apenas esse tipo de documento, não podendo mais emitir nota fiscal de talão e/ou recibo.

**Luciana Gomes Tarelho** – Gostaria de tirar dúvidas com relação aos documentos para dar entrada no CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Atendo em uma sala num consultório que não possui CMVS – Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde e preciso ter CNES para poder receitar medicações de alto custo. Como devo proceder? Sou pessoa física. Meu nome está cadastrado na Vigilância com este endereço do consultório para pegar receituários. Este cadastro é o CMVS ou é outro tipo de cadastro?

Para a obtenção do CNES, deve-se ter o cadastro na Vigilância Sanitária, pois é um dos documentos exigidos. Se a senhora já possui CMVS (Vigilância Sanitária) no consultório como pessoa física, poderá solicitar o CNES.

**INFORMAÇÕES**
Fone: (11) 5575-7328
E-mail: agl@aglcontabilidade com.br
Consultoria: AGL Contabilidade

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
- Projetos Arq. Hosp. / LTA
- Treinamentos / BPF
- Lic. Funcionamento
- Registros / AFE

(011) 2971-3621 - contato@ctvisa.com.br

Este espaço pode ser seu
ANUNCIE AQUI
Ligue para 11 3188-4295

Fale com seu público-alvo:
anuncie aqui!
Informações: (11) 3188.4298 | E-mail: malu.ferreira@apm.org.br

# Doe um brinquedo e muita alegria

A **Associação Paulista de Medicina** recebe **brinquedos** em bom estado para alegrar o **Natal** de **crianças** atendidas por instituições filantrópicas.

É uma ação cuidadosa e repleta de carinho.

**Participe você também.**

**POSTOS DE ARRECADAÇÃO:**
**Sede Social APM**
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 - São Paulo/SP
Rua Francisca Miquelina, 67 - São Paulo/SP

**Clube de Campo da APM**
Estrada de Santa Inês, Km 10 - Caieiras/SP

**RECEBIMENTO:**
De 17/10 até 02/12/2011, das 8h às 20h

**INFORMAÇÕES:**
**acoescomunitarias@apm.org.br**
Tel.: (11) 3188-4557

**REALIZAÇÃO:** APM Associação Paulista de Medicina — Federada da AMB Associação Médica Brasileira

## PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM MICROBIOLOGIA CLÍNICA

**A obra chega à terceira edição revisada e modernizada, abordando novos temas de grande importância aos microbiologistas. Trata-se de um estimulante livro de consulta, que atende aos interesses tanto de profissionais experientes quanto de estudantes.**

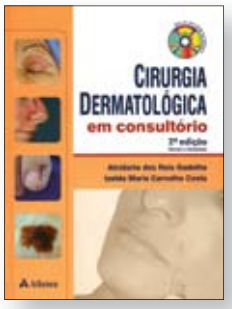
Autores: Carmen Paz Oplustil, Cássia Maria Zoccoli, Nina Reiko Tobouti e Sumiko Ikura Sinto. Editora: Sarvier. Formato: 21 x 27 cm, 530 páginas. Contato: sarvier@uol.com.br

## MERGULHO NA SOMBRA – A DEPRESSÃO NAS FASES DA VIDA DA MULHER

**Um médico psiquiatra e uma jornalista especializada em saúde e comportamento feminino dão um "mergulho" no universo da depressão, doença que atinge mais mulheres do que homens. Para além das oscilações hormonais, procuram as causas no contexto sociocultural atual.**

Autores: Kalil Duailibi e Isabel Vasconcellos. Editora: Cultrix. Formato: 16 x 23 cm, 144 páginas. Contato: pensamento@cultrix.com.br

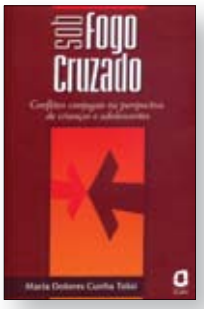
## CIRURGIA DERMATOLÓGICA EM CONSULTÓRIO




**Possibilita ao cirurgião dermatológico a atualização de indicações e técnicas cirúrgicas, englobando não só o bem-estar físico, mas também mental e social do indivíduo. O aspecto cutâneo é certamente um cartão de visita fundamental para a qualidade de vida.**

Organizadores: Alcidarta dos Reis Gadelha e Izelda Maria Carvalho Costa. Editora: Atheneu. Formato: 21,5 x 25,5 cm, 1113 páginas. Contato: atheneu@atheneu.com.br

## SOB FOGO CRUZADO




**A autora mostra que o alto nível de conflitos entre os pais, mais do que o próprio divórcio, provoca danos cognitivos e emocionais nos filhos. Também apresenta proposta de sociodrama temático, utilizando o teatro espontâneo como procedimento clínico-social para ajudar crianças e adolescentes a enfrentar as discórdias interparentais.**

Autora: Maria Dolores Cunha Toloi. Editora: Ágora. Formato: 14 x 21 cm, 164 páginas. Contato: agora@editoraagora.com.br


DESCUBRA UM MUNDO DE INFORMAÇÕES

www.apm.org.br

A Associação Paulista de Medicina (APM) coleciona livros, revistas, jornais e DVDs. E hoje, em sua biblioteca, conta com mais de 38 mil títulos.

Além do acervo diversificado, a Biblioteca da APM possui uma ótima estrutura, sala de televisão e DVD, internet e mesas para encontros e reuniões.

VENHA CONHECER

Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278, 5º andar
Tel: (11) 3188-4241
Horário de funcionamento: 8h30 às 20h, segunda a sexta-feira
E-mail: biblioteca@apm.org.br

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

## CINE DEBATE

Há 14 anos consecutivos, o programa exibe, mensalmente, no auditório da APM, um filme temático relacionado ao cotidiano. Após a exibição, especialistas convidados debatem com a plateia.
**Coordenação:** Dr. Wimer Bottura Júnior, psiquiatra

**09 de dezembro, sexta-feira, 19h**
**O REGRESSO DE DON CAMILLO**
FRA/ITA, comédia, 1953
**Direção:** Julien Duvivier. 115 min.
**Elenco:** Paolo Stoppa, Fernandel, Gino Cervi, Charles Vissière
**Sinopse:** Depois das batalhas com o comunista major Peppone, Don Camillo é enviado para o exílio numa vila remota. Peppone descobre e faz de tudo para instaurar uma guerra na própria vila.
**Debate:** a razão e o afeto

## CHÁ COM CINEMA

Iniciado em 1997, exibe nas tardes de quinta-feira um filme clássico no auditório da APM, com posterior chá da tarde e música ao vivo. O ingresso é a doação de um quilo de alimento não perecível, destinado a entidades filantrópicas.

**1º de dezembro, quinta-feira, 14h**
**MINHA ESPOSA FAVORITA**
EUA, comédia, 1940
**Direção:** Garson Kanin. 88 min.
**Elenco:** Cary Grant, Irene Dunne, Gail Patrick, Randolph Scott
**Sinopse:** Uma esposa que esteve afastada do marido e das crianças durante sete anos, depois de ter sido abandonada numa ilha, retorna para casa no mesmo dia do casamento dele com outra mulher.

## ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças com até 70% de desconto para associados e dependentes. Local: Sede Social da APM. Agende uma aula sem compromisso. Mais informações: (11) 3188-4304 ou pinacoteca@apm.org.br

**Aulas de Francês** – Profa. Selma Vasconcellos
**Inscrições antecipadas:** (11) 5549-8811 ou pelo e-mail: selma_vasconcellos@hotmail.com
Aulas às segundas-feiras

**Piano Erudito e Popular** – Prof. Gilberto Gonçalves
**Agendamento pelos telefones:**
(11) 7159-5941 e 5566-4272
R$ 110,00 associados e R$ 365,00 não associados

**Pintura / Desenho / Colagem** – Profa. Claudia Furlani
**Contato pelo telefone:** (11) 3188-4304
Quartas-feiras, 15h às 17h ou 19h às 21h
R$ 220,00 associados e R$ 330,00 não associados

## CONHEÇA OS ESPAÇOS CULTURAIS DA APM

**PINACOTECA DA APM**
Entre os anos 40 e 50, a APM formou rara coleção de obras de consagrados artistas modernistas. Nomes como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Lasar Segall, Anita Malfatti, Cândido Portinari, José Pancetti, entre outros, formam o acervo da Pinacoteca da APM. Desde 1999, a entidade vem promovendo a ampliação de sua Pinacoteca, com artistas contemporâneos. Este trabalho configura um novo espaço na entidade dedicado à arte. Faça uma visita e conheça as obras.
**Local e horário:** 8º andar, das 12h às 21h, de segunda a sexta-feira

ALFREDO VOLPI
Rua de Subúrbio
(s/ data)
Óleo sobre tela,
65 x 54 cm
Acervo da Associação Paulista de Medicina

**DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA**
**Reservas de lugares: (11) 3188-4281 – eventosculturais@apm.org.br**
**www.apm.org.br – Agenda sujeita a alterações**

## CLUBE DO JAZZ

Implantado em 2004, reúne médicos associados na APM para apreciar e aprender mais sobre o jazz. Num ambiente alegre e agradável, palestras, filmes, gravações, fotos e apresentações ao vivo ajudam a traçar a trajetória e a evolução deste gênero que conquistou o mundo. Logo após a apresentação, o público participa da tão esperada jam session com os músicos.

André de Toledo Sader

**2 de dezembro, sexta-feira, 21h**
**Apresentando ZEKA LOPEZ e convidados**
Trombonista, compositor e arranjador, Zeka Lopez cresceu perto da "Lira Paulistana", pequeno teatro em São Paulo e da vanguarda brasileira dos anos 80. Atualmente, Zeka divide seu tempo entre o Brasil e a França, onde reside, e dedica-se à sua própria música, que vem dos vários estilos musicais experimentados por ele ao longo da carreira.

**LOCAL:** Auditório da Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, Bela Vista, São Paulo/SP
Informações e reservas: (11) 3188-4281 ou eventosculturais@apm.org.br

## MÚSICA NOS HOSPITAIS

Realização da Associação Paulista de Medicina, em parceria com a sanofi, Ministério da Cultura e hospitais públicos de São Paulo e outros Estados

**07/12, quarta-feira, 13h00**
**Hospital da Criança Santo Antônio da Santa Casa de Porto Alegre**
Av. Independência, 155, Centro, Porto Alegre/RS
Saguão da entrada principal – Térreo

**14/12, quarta-feira, 10h00**
**GRAACC – Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer**
Rua Botucatu, 743, Vila Clementino, São Paulo/SP
Saguão principal – Térreo


# Incentivando a Cultura

O **Departamento Cultural** conta com o apoio financeiro de empresas e de médicos, por meio da lei de incentivo à cultura, para sustentar suas atividades.

Convidamos você a participar desta importante iniciativa. O retorno do valor investido é de 100% no abatimento do imposto de renda. Além de ajudar a APM com seus projetos, sua marca estará nas ações de divulgação como patrocinador.

Contamos com a sua participação!

Saiba como participar – pessoas físicas e jurídicas: **www.apm.org.br/pronac** ou **(11) 3188-4305**, com Flávia Negrão

Apoio

Realização

## SALAS ALUGAM-SE

**SALA EM MOEMA**
Consultório montado, p/ Dermato, Cir. Plástico e Med. Estética. Rosana (11) 8546-2592

**ALUGA-SE** sala mobiliada, clínica de alto padrão no Jardim Paulista, para vascular, endócrino e clínico geral. Fone: (11) 3887-6717.

**ALUGA-SE** horário em consultório de ginecologia e obstetrícia completamente montado, com secretária, PABX, fax, sala de espera, sala de entrevista, sala de exame com colposcopio, sonar, etc. Trocador de roupa, banheiro, copa, ar condicionado, prédio com garagem, na Rua Itapeva. Tratar com Edson (11) 3289-8804/ 9935-8598, horário comercial.

**ALUGA-SE** sala para profissionais da área médica, por mês. Ótima localização em Moema. Fone: (11) 9466-6676, com Elizabeth.

**ALUGAM-SE** horários em salas mobiliadas com secretárias, internet sem fio, página no site, estacionamento para clientes e atendimento a convênios através da clínica. Repasse no valor integral das consultas. Rua Lisboa, 316, Jardim Paulista (atrás do Mc'Donalds da Av. Henrique Schaumann). Fone: 3064-4552 / Fax: 3088-4545. E-mail: adm@poliklinik.com.br. Site: www.poliklinik.com.br

**ALUGAM-SE** períodos em consultório sito nas imediações do metrô Santa Cruz. Ideal para especialidades clínicas: psicologia, fono, t.o. Fone: (11) 5584-996.

**ALUGAM-SE** salas por período em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próxima a Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Fones: (11) 2098-0035, 2097-9200 e 9578-2296, com Patricia.

**ALUGAM-SE** salas para profissionais da área da saúde, por dia, inclusive fins de semana. Clínica com ótima localização, 400 m da futura estação Ibirapuera do metrô. Prédio novo, atrás do Shopping Ibirapuera, c/ infraestrutura completa, secretária, internet c/ wireless, PABX, ponto de água, ar condic, serviço de café, DVD, alvará, vigilância sanitária, portaria c/ segurança 24h, estacionamento c/ manobrista. Valor do aluguel com condomínio incluso (01 dia por semana): R$ 850 a R$ 900/mês. Direto c/ proprietária. Fones: 5041-2964 / 9211-1558, com Rosangela.

**ALUGAM-SE** salas mobiliadas com ar condicionado, telefone, internet sem fio, secretária com alvarás da prefeitura e vigilância sanitária, para profissionais da área de saúde. Período ou mensal. Próximo ao Hospital São Camilo e Shopping Bourbon. Fone: (11) 2936-5341, com Solange ou (11) 8267.9399, com Sueli.

**ALUGO** consultório próximo ao metrô Vergueiro, em clínica com infraestrutura completa, prédio novo, ótimo padrão, integral ou períodos. Aclimação. Fones: (11) 3271-7007 / 3277-0708, com Elizabeth.

**ALUGO** salas e/ou períodos em clínica na Av. Rebouças, perto do metrô Oscar Freire, com alvará de funcionamento e toda infraestrutura. Preço: R$ 300,00/mês por período de 4 horas semanais. Fones: (11) 9975-0892 ou (11) 3061-0093, com Lourdes, das 13h às 19h.

**ALUGO** um conjunto para médico na Rua Itacolomi, nº 333 / conj. 21, Higienópolis. Fone: (11) 9173-3439, com Carla Ferraz.

**ALUGO** horários em clínica no centro de Osasco, com toda Infraestrutura. Aluguel: 300,00/mês por período de 4 horas semanais. Fone: (11) 9975-0892.

**ALUGO** sala ou período em clínica de alto padrão com infraestrutura, secretária, estacionamento, tel/fax e ar condicionado. Em funcionamento com dermatologista. Fone: (11) 3813-7872, com Jucineia.

**ALUGO** salas e períodos em clínica médica nova, de alto padrão e com toda infraestrutura, ampla recepção com área infantil e adulto. Localizada no centro de Osasco. Fone: (11) 8339-5070, com Henrique.

**ALUGO** salas ou períodos em clínica de ótimo padrão, com ampla recepção, ar condicionado e toda IE. Ambiente tranquilo, com poucos médicos. Temos alvará da Vigilância Sanitária. Estacionamento. Localizada em Moema, próxima ao Shopping Ibirapuera. Fones: (11) 3864-9208 / 5041-4989, com Paloma.

**ALUGUEL** de salas e consultórios para profissionais da área da saúde. Ideal para profissionais que precisam reduzir custos sem perder o foco em seu negócio de atuação. Prox. metrô Paraíso e Shop. Paulista. Fone. (11) 2476-4157. E-mail: maestrodayoffice@terra.com.br. Site www.maestrodayoffice.com

**CLÍNICA** montada, com internet, ar condicionado, secretaria, ótima localização na Rua Dr. Thirso Martins, 100, cj 410, Vila Mariana, próxima ao metrô Santa Cruz. Alugam-se salas, período ou integral. Fone: (11) 5084-7422, com Jacira.

**CLÍNICA** na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: Reumatologista, Geriatria, Endocrinologista, Neurologista e Pediatra. Fone: (11) 3531-6651, com Valdelice / Eugênia. Site: www.imuvi.com.br

**DESEJO** dividir belíssimo conjunto médico totalmente decorado, no suntuoso Medical Center no Campo Belo, em pleno funcionamento, ar condicionado, internet, secretária, telefone, etc. Fone: (11) 3887-4566, com Izilda.

**SALA** diferenciada para consultório. Alugam-se períodos para: Cirurgião Plástico, Estética, Dermatologista, Endocrinologista (totalmente equipada) com secretaria. Rua Clélia, 550, 02 conjuntos comerciais, Vila Romana, Pompeia, São Paulo. Fone: (11) 7745-6945.

**SALAS** disponíveis para locação (manhã e tarde), ao lado do metrô Carrão, Rua Vargem Grande, nº 26. Especialidades: Cirurgia Plástica, Cir. Gastro, Cir. Vascular, Cir. Urologia, Otorrino, Ortopedia e Psiquiatria. Fone: (11) 2855-2858.

**SALAS** ou períodos localizados entre o Parque da Mooca ou Vila Prudente para profissionais da saúde, em consultório médico na Rua Chamantá, 794. Com infraestrutura completa, secretária, wi-fi. Valor a combinar. Fones: (11) 8315-9319 / 8080-8315, com Maysa.

**SALAS** ou períodos p/ profissionais da área de saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea c/ toda IE, recepção ampla, garagem p/ 6 carros, recepcionistas das 8h às 20h. Metrô Paraíso. Fones: (11) 5572-0299 / 5573-0035, com Mayra.

**STATUS E PRESTÍGIO**. Tenha seu consultório em casa de alto padrão com excelente localização e qualidade de serviços. Amplo estacionamento, internet wireless. Fones: (11) 3885-3875 / 3889-3800, com Maria José.

**OFERECE-SE** período a R$ 35,00 / hora ou salas para a especialidade em saúde, com toda a infraestrutura. Preferên-

cia para Otorrino, Pediatra e Pneumo. Rua Bartira 1419, Perdizes, próximo ao Palmeiras Clube. Fone: (11) 8101-8330, com Dra. Luci Meire.

**PERÍODOS** em centro médico de alto padrão nos Jardins, próximo ao HC. Salas equipadas com toda infraestrutura. Funciona de segunda a sábado. Estamos adaptados para faturamento TISS. Temos alvará vigilância sanitária. Fone: (11) 9175-8707, com Daniel.

## EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

**VENDE-SE** processadora: R$ 5.000,00; Rx da marca (Nozaki TK 600) R$ 10.000,00 (com os chassis); Mamógrafo (Emic – transmamo) R$ 15.000,00. Fones: (11) 4438-0650 / 4437-2489 ou pelo e-mail: cibeli@gobbopapadopoli.com.br

**VENDE-SE** um Colposcópio DEF Vasconcelos em perfeito funcionamento. Estufa seminova, pouco uso, para esterilização e secagem marca NEVONI 1.1 30L 110/220 potencia 550 w. Fones: (11) 3031-9989 / 3031-9524, com Neide h/c. E-mail eidesss@hotmail.com.

## IMÓVEIS ALUGAM-SE

**ALUGA-SE CASA**
Com área de 310m2, 9 salas e demais dependências p/ clínica no Portal do Morumbi – 5841-4614

**ALUGO** casa de praia altíssimo padrão em cond. fechado, praia particular, piscina, espaço gourmet c/ churrasqueira, forno de pizza, sauna, 800 metros, living c/ 100 metros p/ 3 ambientes, mobiliário europeu, obras de arte, ampla copa, 2 cozinhas kitchens em aço escovado c/ todos os opcionais (geladeira industrial, maq. de lavar louça, microondas, forno emb. 2 freezers, 6 suítes finamente decoradas c/ sacadas p/ o mar, home theater enorme c/ sala de jogos e fitness. Fone: (11) 8636-2011, com Izilda. Para visualizar a casa: www.aluguetemporada.com.br, código do imóvel: 558240269.

**TEMPORADA / ALUGA** casa na Praia da Baleia Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriado. Fones: (11) 9178-6473 / 5181-9042.

## IMÓVEIS VENDEM- SE

**APARTAMENTO** com 186 m2, 04 dormitórios, 03 suítes, 03 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Região nobre da Mooca, Cond. Doce Vita. Fones: (11) 8323-6666 / 8511-0017, com Tomás.

**APARTAMENTO** em Santa Cecília, a 03 quadras do metrô Marechal. São 03 dorm. (01 suíte), mais um banheiro social, área de serviço, banho de empregada. Totalmente reformado, 118 m, água quente em todas as torneiras, elétrica e hidráulica novas. Piso em porcelanato branco na sala / cozinha e tacos de madeira na área íntima. Cond. R$ 400,00. Aluguel de vaga: R$ 130,00. Valor: R$ 320.000,00 ou locação R$ 2.500,00. Fone: (11) 8123-7897, com Célia.

**COBERTURA DUPLEX**, Rua Pará, Higienópolis. 04 dorm. (02 suítes), 250 m úteis, vista cinematográfica para o vale do Pacaembu. Andar superior com piscina privativa, gazebo com cozinha gourmet. Edifício recuado com lindo jardim, piscina de adulto e infantil, ambas aquecidas. Sala de ginástica completa, sauna, playground, salão de carteado / biblioteca, salão de festas, churrasqueira, 02 vagas de garagem demarcadas e paralelas. Fone: (11) 8123-6161, com Dr. Artur.

**VENDE-SE** sobrado 392 m², 300 m² terreno, 06 vagas, localizado na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 3875. Fone: (11) 3887-6717, com Regina.

**VENDE-SE** mansão em Campos do Jordão. Oportunidade: bairro nobre, Alto de Capivari. 10 quartos (06 suítes), com armário embutido, 02 banheiros, varanda para terraço com vista panorâmica, sala, 04 ambientes com lavado, lareira, sala, apto. para caseiro, quarto de motorista. De R$ 3,5 por R$ 2 milhões (port. fechada). Aceito imóvel como parte do pagamento. Fone: (13) 9712-1872, com proprietário. E-mail: ebstrocoli@gmail.com.

**VENDO** lindo sítio em Atibaia, com piscina, casa principal, casa de hóspedes, lago e cachoeira, com fácil acesso. Fone: 2203-0635, com Neusa.

## PROFISSIONAIS

**CLÍNICA** nos Jardins necessita de especialista: Ginecologista, Dermatologista, Cirurgião Vascular e Urologista para atendimento a convênios e particulares. Fone: (11) 9975-7752, com Dr. Paulo.

**HOSPITAL** localizado na zona Norte de São Paulo contrata médicos com especialização em Geriatria e/ou Clínica Médica. Disponibilidade de horário (manhã ou tarde), para atuação em Enfermaria e Ambulatórios. Enviar currículo para: selecao.tatiana@santacasasp.org.br

**VIGILÂNCIA SANITÁRIA**
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
23 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

**IMTEP CONTRATA**
Empresa de Gestão de Saúde Empresarial, contrata Médicos de todas as especialidades.
selecao@imtep.com.br
Fone: (11) 2264-1434

## OUTROS

**MEDICINA DO TRABALHO** no centro da cidade de São Paulo, próximo ao metrô (Sé, Anhangabaú e República). Ofereço-me para fazer parceria de exames clínicos e exames complementares para os trabalhadores. E-mail: mariafatimamedicina@hotmail.com. Fones: (11) 2366-8651 / 2366-8571 / (11) 8617-2628, com Dr. Waldo ou Dr. Chen.

**PROJETAMOS** e atualizamos clínicas e consultórios, harmonizamos as características do perfil dos espaços, deixando-os aconchegantes, convidativos, fazendo com que transmitam ao paciente o nível de qualidade dos serviços ali oferecidos. Fones: 9961-1182 / 2589-9449, com Rosangela Ferraz Designer de Interiores.

**CONSÓRCIO** de imóvel e automóvel. Invista nos seus projetos de forma inteligente. Assim você fica livre de juros e conta com diversas opções de planos para adquirir um bem, com a qualidade e garantia da Porto Seguro. Fones: 3412-3575 / 9800-2631, com Márcia Veja. E-mail: marcia.vega@portoseguro.com.br.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br ou fax (11) 3188-4369. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

PRAZO PRORROGADO

CAMPANHA Doutor mais Seguro mds

# Não deixe para a última hora!

## Faça agora seu Seguro Auto com a MDS e proteja a saúde do seu carro e do seu bolso.

5% de desconto
se você não tem pontos na habilitação

+

5% de desconto
para os segurados clientes Itaú Personnalité

+

5% de desconto
solicitando o Cartão Porto Seguro Visa na contratação do Porto Seguro Auto

+

20% de desconto para associados APM [2]

=

até 35% de desconto! [1][2]

e mais: R$84,00[3] de desconto

Parcelamento sem Juros

**Esta oferta é válida até o dia 30 de novembro de 2011**

## Não perca esta oportunidade e faça um ótimo negócio:

Posto de Atendimento APM (11) 3104 8501 / 3188 4564

Central de Atendimento MDS (11) 3334 7300

de 2ª a 6ª, das 9h00 às 18h00

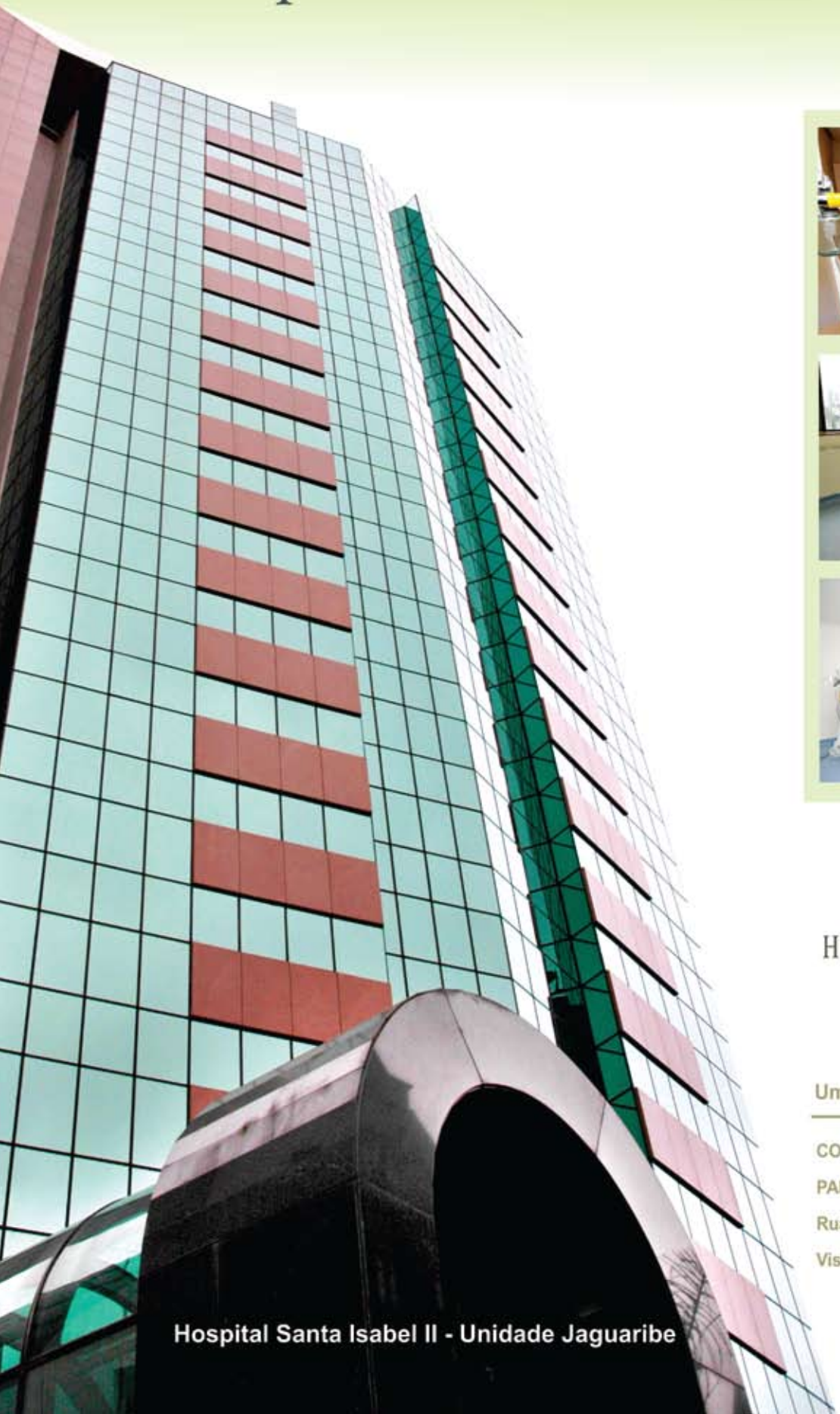
www.mdsbr.com.br/worksite/apm

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

mds CONSULTORES DE SEGUROS E RISCO

(1) Condições MDS; (2) esta condição depende do perfil do cliente; (3) este valor será oferecido pela MDS somente para novas contratações e é referente ao pagamento de uma parcela da sua contribuição associativa da APM/AMB. | Os detalhes de cada vantagem estão descritos nas condições gerais.

# Conheça uma nova opção para sua saúde e conforto



Hospital Santa Isabel II - Unidade Jaguaribe

HOSPITAL SANTA ISABEL

Um novo conceito em atendimento

CONTATOS:

PABX: (11) 2176-7700

Rua Jaguaribe,144 - Santa Cecília

Visite nosso site: www.hsi.org.br